



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE CENTRADO NA ESCOLA (PDPDCE): *o que é e como se faz?*



ILDENETI DE JESUS ALVES COSTA
ROSA OLIVEIRA MARINS AZEVEDO



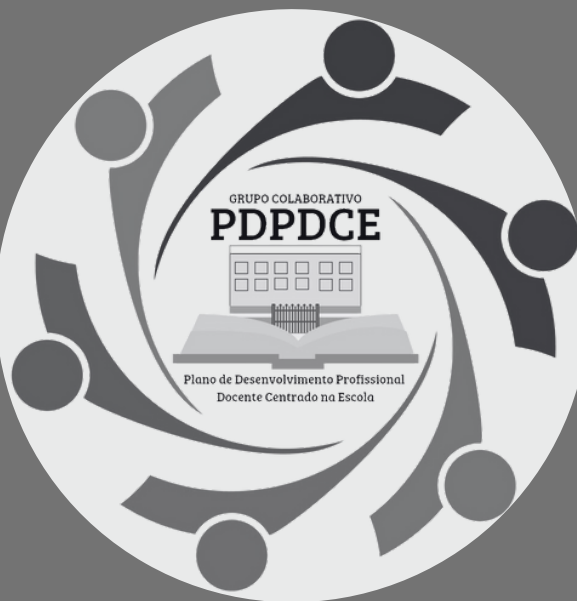
INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico

SCHOOL-CENTERED TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT PLAN (PDPDCE):

what is it and how do you do it?



ILDENETI DE JESUS ALVES COSTA
ROSA OLIVEIRA MARINS AZEVEDO

Autoras:

Ildeneti de Jesus Alves Costa
Rosa Oliveira Marins Azevedo

Projeto gráfico e ilustrações:

Ildeneti de Jesus Alves Costa
Colaboração: Fabiana Moura Aguilera

Revisão do projeto gráfico e diagramação:

Aldemira de Araújo Câmara

Imagens e ilustrações:

www.canva.com
freepik.com
Word Art

FICHA CATALOGRÁFICA

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

C837p Costa, Ildeneti de Jesus Alves.
Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola (PDPDCE): o que é e como se faz = School-centered teacher professional development plan (PDPDCE): What is it and how do you do it? / Ildeneti de Jesus Alves Costa, Rosa Oliveira Marins Azevedo. – Manaus, 2023.
92 p.: il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação - Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola: vivências de uma construção colaborativa em uma escola pública de Manaus. (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2023.
ISBN 978-65-85652-36-0

1. Formação de professores. 2 Desenvolvimento profissional. 3. Trabalho colaborativo. I. Azevedo, Rosa Oliveira Marins. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título do Produto Educacional: *Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola (PDPDCE): o que é e como se faz?*

Origem do Produto Educacional: Dissertação intitulada *Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola: vivências de uma construção colaborativa em uma escola pública de Manaus.*

Área de Conhecimento: Ensino.

Público-Alvo: Professores da Educação Básica.

Categoria deste produto: Material didático/instrucional.

Finalidade: Proporcionar vivências formativas que atuem no desenvolvimento profissional de professores.

Organização do Produto: Organizado em duas partes: I - "Fundamentando o caminhar"; II - "Encontros dialógicos como percurso formativo na construção do PDPDCE".

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM, *Campus Manaus Centro*, 2023.

Avaliação do Produto: O produto foi avaliado por quatro professores participantes da pesquisa, por sete membros do Grupo de Pesquisa GEPROFET/PPGET/IFAM e por três professoras doutoras que compuseram a banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Por meio digital.

Instituição envolvida: SEDUC/AM.

Apoio Financeiro: Financiado pelos autores.

URL do produto: Repositório do IFAM (<http://repositorio.ifam.edu.br/>) e site do PPGET (<http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>).

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil

Ano: 2023



RESUMO

Este produto educacional é resultado de um processo de investigação realizado no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Tem como título: *Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola (PDPDCE): o que é e como se faz?* Este produto tem como objetivo geral: proporcionar vivências formativas que atuem no desenvolvimento profissional de professores. Foi desenvolvido e avaliado com quatro professores participantes da pesquisa, sete membros do grupo de pesquisa GEPROFET/PPGET/IFAM e por três professoras doutoras que compuseram a banca de defesa da dissertação. O produto está organizado em duas partes: a primeira, "Fundamentando o caminhar", apresenta os conceitos-chaves que embasam a proposta, a saber: formação de professores; Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola, e trabalho colaborativo; a segunda, "Encontros dialógicos como percurso formativo na construção do PDPDCE", que mostra a pesquisa-ação como possibilidade de construir caminhos ao DPDCE; fazemos o detalhamento do ciclo deste tipo de pesquisa e dispomos os doze roteiros formativos utilizados na vivência dos Encontros Dialógicos (contendo: carga horária, objetivos, recursos, avaliação e descrição das atividades realizadas). Os resultados da vivência dos Encontros Dialógicos (EDs) evidenciaram que a construção colaborativa do PDPDCE atua: 1) na saída do isolamento profissional docente; 2) a construção colaborativa do PDPDCE e a vivência reflexiva atuam na aprendizagem docente e na ressignificação da prática pedagógica, e 3) atua na valorização docente.

Palavras-chaves: formação de professores; Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola; trabalho colaborativo; PDPDCE.



ABSTRACT

This educational product is the result of a research process carried out as part of the Professional Master's Degree in Technological Education of the Graduate Program in Technological Education (PPGET) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM). Its title is: "School-centered Teacher Professional Development Plan (PDPDCE): what is it and how do you do it?". The general aim of this product is to provide formative experiences that act on the professional development of teachers. It was developed and evaluated with four teachers who took part in the research, seven members of the GEPROFET/PPGET/IFAM research group and three professors who made up the dissertation defense panel. The product is organized into two parts: the first, "Grounding the journey", presents the key concepts that underpin the proposal, namely: teacher training; School-Centered Professional Teacher Development and collaborative work; the second, "Dialogic Meetings as a formative path in the construction of the PDPDCE", which shows action research as a possibility for building paths to the DPDCE; we detail the cycle of this type of research and lay out the twelve formative scripts used in the experience of the Dialogic Meetings (containing: workload, objectives, resources, evaluation and description of the activities carried out). The results of the Dialogic Meetings showed that the collaborative construction of the PDPDCE acts: 1) to break out of the professional isolation of teachers; 2) the collaborative construction of the PDPDCE and the reflective experience acts on teacher learning and the re-signification of pedagogical practice; 3) it acts on teacher valorization.

Keywords: teacher training; school-centered teacher professional development; collaborative work; PDPDCE.

SUMÁRIO

Apresentação	09
Parte I:	11
1 Fundamentando o caminhar	11
1.1 Fundamentando o caminhar: conceitos que embasam a proposta	12
1.1.1 Dialogando sobre os conceitos: palavras iniciais	13
1.2 O DPDCE e o trabalho colaborativo	23
Parte II:	31
2 Um caminho profícuo ao DPDCE	31
2.1 A pesquisa-ação como possibilidade de construir caminhos ao DPDCE	32
2.1.1 Detalhamento da pesquisa	35
2.2 Encontros Dialógicos como Vivência formativa na construção do PDPDCE	44
2.2.1 Roteiros dos Encontros Dialógicos	48
Considerações Finais	85
Referências	89

Um caminho que se fez caminhando

Um sonhar que deu forças para ir à luta.
Uma busca que iniciou sem nome, mas como um esperar.
Esperar freireano que se tornou parte de mim.
Um inédito-viável, um caminho a ser construído no 'chão da escola'.
Escola que para muitos, é a porta da esperança de um futuro melhor.
Lugar que mudou meu passado, me possibilitou escrever o presente
e para a qual busco contribuir para o futuro.
Nasce assim uma sigla comprida que muitos perguntam o que é.
A qual respondo carinhosamente: é o PDPDCE.
Caminho que se fez caminhando, junto com outros a sonhar.
Longe de ser manual, entenda-o como um convite a lutar,
lutar por sermos ouvidos e voz a outros possibilitar.
Lutar para transformar e fortalecer a escola
ou como disse Nóvoa: "metamorfosear".
Mudar o pensar formação docente.
Entendendo de onde partir.
Partindo da escuta docente,
primeiro passo a ser dado.
Planejar o que precisam
sem jamais deixá-los de lado.
A nossa palavra-chave?
É a Colaboração.
Caminhada lado a lado.
Mãos dadas em união.
Protegendo nossa escola.
E a nossa profissão.

Ildeneti Alves

APRESENTAÇÃO

Caros professores da Educação Básica!

Esta proposta visa ao seu desenvolvimento profissional e situa-se como um documento orientador para a construção do Plano de Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola (PDPDCE) de seu local de trabalho. Ela tem como fundamentos principais partir da realidade da sua escola, das suas necessidades formativas e da sua participação ativa neste processo. Assim, professores, vocês são primordiais na elaboração do PDPDCE. Afinal, ele deve ser feito “com vocês” e “para vocês”.

Para tanto, professores, ela foi pensada para ser coordenada pelo pedagogo, pelo gestor da escola, professores formadores, ou outro profissional que almeje elaborar colaborativamente, com vocês, professores, o plano de formação docente de sua instituição de ensino, aqui definido como PDPDCE. Talvez vocês reclamem das formações que participam, porque elas não contemplam aquilo que sentem que precisam aprender e/ou por não considerarem a realidade do local de trabalho de vocês. Talvez vocês e seu pedagogo ou gestor até sintam o desejo de pensar no próprio plano formativo, mas não sabem por onde começar, o que é, ou como fazer, assim como nós, inicialmente. Por essa razão, pensamos nesta proposta, porque já passamos por esta angústia e queremos ajudá-los, mostrando como a superamos e tornarmos um sonho em uma realidade.

Saiba que o PDPDCE é um documento que se fundamenta e apresenta o planejamento para desenvolver a formação de professores no âmbito escolar, utilizando as bases epistemológicas e procedimentais da formação centrada na escola (Marcelo, 1999; Imbernón, 2011). Independentemente de quem coordenará a sua elaboração, lembrem-se, professores, os personagens principais desta construção são vocês. Aqui, chamaremos esta pessoa, que ficará à frente deste processo, de coordenador e, ao longo da proposta, nos reportaremos a ele para mostrar o que, quando e como trabalhar colaborativamente com vocês. Longe de ser um manual, aqui apontamos uma possibilidade para que possam, juntos, construir o próprio caminho, cujo destino será a elaboração colaborativa do PDPDCE de sua escola.

Esclarecemos que, embora nossa vivência derive do contexto de uma escola pública de nível médio, para qual foi construído o plano, esta proposta também pode ser norteadora a outros contextos educativos, pois trata de uma possibilidade de planejar o desenvolvimento profissional docente em seu contexto de trabalho, partindo do diagnóstico das necessidades formativas e situando a equipe docente como participante ativa desse processo.

Esta proposta, produto educacional, resulta da pesquisa intitulada *Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola: vivências de uma construção colaborativa em uma escola pública de Manaus*, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). A proposta, que objetiva proporcionar vivências formativas que atuem no desenvolvimento profissional docente de professores da Educação Básica, está organizada em duas partes:

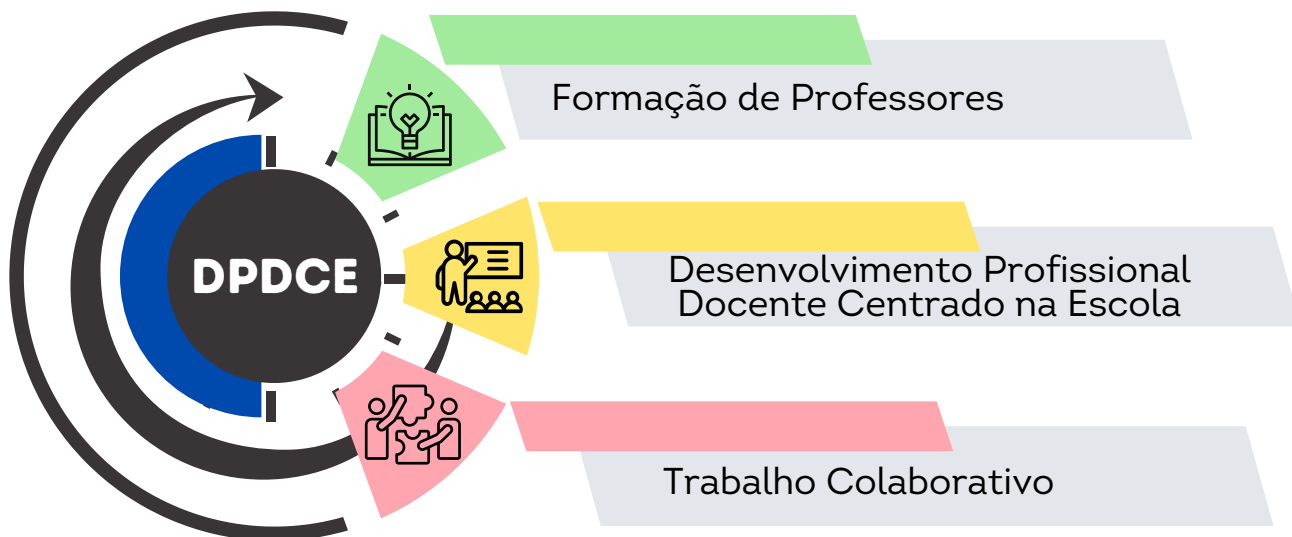
Parte I - "Fundamentando o caminhar", em que apresentamos os conceitos que embasam a proposta, a saber: formação de professores; Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola, e trabalho colaborativo. Nesta parte, há a indicação de livros, artigos e vídeos complementares que ajudam a ampliar o entendimento dos conceitos abordados.

Parte II - "Encontros Dialógicos como percurso formativo na construção do PDPDCE", em que mostramos a pesquisa-ação como possibilidade de construir caminhos ao DPDCE; fazemos o detalhamento do ciclo deste tipo de pesquisa; disponibilizamos materiais complementares e dispomos os doze roteiros formativos utilizados na vivência dos Encontros Dialógicos (contendo: carga horária, objetivos, recursos, avaliação e descrição das atividades realizadas). Há também indicações de fontes complementares e recursos que podem ser consultados para enriquecer os encontros.

Coordenador, desejamos que sua caminhada seja de muito trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional com seu grupo de professores!

PARTE I: FUNDAMENTANDO O CAMINHAR

Nesta parte, apresentamos brevemente os conceitos que embasam a proposta, a saber:



Você deve estar se perguntando:



1.1 Fundamentando o caminhar: conceitos que embasam a proposta

Prezado coordenador do processo construtivo do PDPDCE, é de extrema importância que você entenda que a base do trabalho colaborativo é o diálogo, o respeito e a valorização dos pares. Não se trata de meramente liderar a escrita de um plano formativo, trata-se de estimular a aprendizagem em grupo, somar esforços, discutir estratégias de trabalho, construir soluções para os problemas que forem surgindo, enfim, aprender e ensinar, ao viver a caminhada com os professores.

O PDPDCE, assim, torna-se o resultado de uma experiência de comunhão em prol do projeto de um grupo que decidiu sonhar e fazer acontecer. Seu fazer pode ser inédito, mas podemos garantir, ele é viável. E nós queremos ajudá-lo. Vamos juntos?

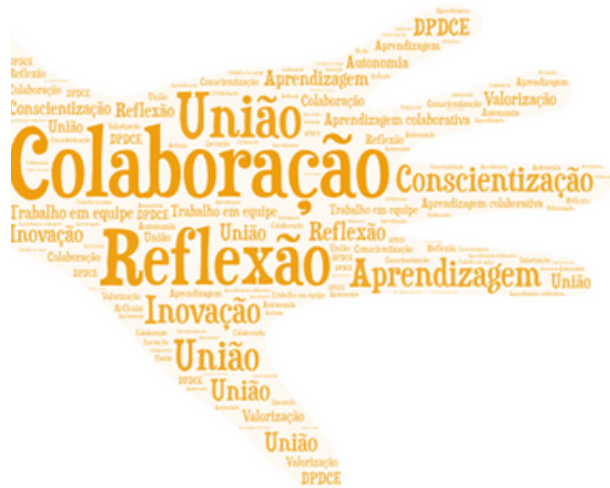


Ilustração: Produzida pela autora (2023)

1.1.1 Dialogando sobre os conceitos: palavras iniciais

A discussão em torno da formação de professores não é nova e nos parece que não deixará de ser uma temática sempre atual. O mundo vive processos de mudanças cada vez mais rápidos, que trazem desafios à docência e ao seu lugar primordial de atuação, a escola. Para que se consiga acompanhar tais transformações, faz-se indispensável investir no desenvolvimento profissional docente.

Tratamos da formação de professores em sua perspectiva contínua ou "continuada", como citam os documentos educacionais oficiais brasileiros, ou seja, aquela voltada aos profissionais do magistério que já possuem a formação inicial (universitária) e que já ingressaram na carreira docente e atuam no ensino.



Fonte: canva.com

No entanto, compreendemos que esta, da forma como tradicionalmente é posta, inclusive na Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, pode indicar múltiplos conceitos e significados até mesmo contraditórios. Por isso, assumimos, a partir de Marcelo García (1999; 2009), Imbernón (2009; 2010; 2011), Nóvoa (2001; 2009a; 2009b; 2022), Day (2001) e Sachs (2009), a formação de professores na perspectiva do Desenvolvimento Profissional Docente (DPD), pois entendemos que o processo de desenvolver-se, "[...] não é estático, nem uniforme [...]", como esclarece Marcelo García (1999, p. 57).

Em consonância com Marcelo García (1999), compreendemos que o conceito de DPD (Desenvolvimento Profissional Docente):

“

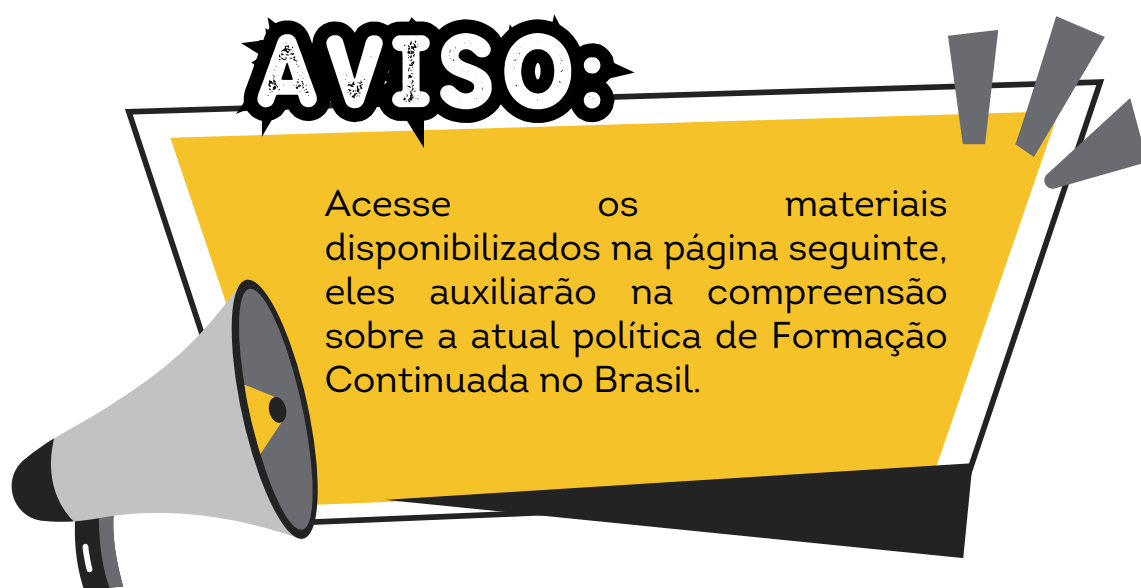
" [...] tem uma conotação de evolução e continuidade que, em nosso entender, supera a tradicional justaposição entre formação inicial e formação contínua dos professores".

(Marcelo García, 2009, p. 9)

”

Assim como Marcelo García (2009), Sachs (2009) defende a aprendizagem docente como um processo ao longo da carreira e afirma que é preciso "re-imaginar" a formação de professores, investir em processos formativos capazes de estimular a autonomia, a inovação, a criticidade, a criatividade e a colaboração no ambiente de trabalho. Considerando uma formação que avance no sentido de fortalecer a profissionalidade docente, incentivando, assim, o crescimento profissional, a melhoria do ensino e a qualidade social da escola.

Quando este desenvolvimento tem como ambiente prioritário a escola, o DPD avança no sentido de se tornar DPDCE. Sobre o qual, dialogaremos mais adiante.



SAIBA MAIS...



Esta é a seção “**saiba mais...**”, na qual disponibilizamos materiais importantes para estudo e aprofundamento dos assuntos que fundamentam a proposta deste produto educacional.

Abaixo, disponibilizamos materiais sobre a “Formação Continuada”, um dos conceitos-chaves que embasam a proposta. Acesse os materiais abaixo e conheça os rumos da Formação Continuada em nosso país.

Você já conhece a **Resolução CNE/CP nº 1, de 27/10/ 2020?**

Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Você pode acessar a *Resolução CNE/CP nº 1* por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Resolução CNE/CP nº 1



Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



É importante saber também que, embora em vigência, há muitas críticas à Resolução CNE/CP nº 1, de 27/10/2020 e à BNC-Formação continuada. Leia e consulte os materiais abaixo:



Portal ANPEd

A posição da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) sobre texto referência - DCN e BNCC - para formação inicial e continuada de Professores da Educação Básica

Você pode acessar o portal por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Portal ANPEd



Aproxime a câmera do seu celular



Manifesto em repúdio à homologação da Resolução CNE/CP nº 1, de 27/10/2020

Você pode acessar o portal por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Portal ANPEd



Aproxime a câmera do seu celular





Continuando o Diálogo...

No contexto da formação de professores, há diferentes paradigmas que lutam por espaço ou hegemonia. Por isso, a importância de entender os conceitos, pois, como nos diz Nóvoa (2009a, p. 14):

“

Não estamos apenas a falar de palavras, mas também das práticas e das políticas que elas transportam e sugerem.

”

Conforme Diniz-Pereira (2014), com base em Carr e Kemmis (1986), os modelos e paradigmas que orientam as práticas e políticas de formação docente, baseiam-se na

**RACIONALIDADE
TÉCNICA**

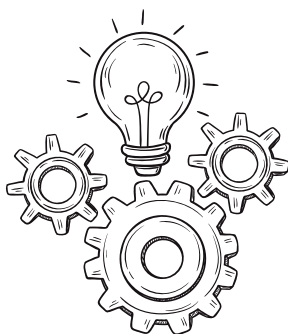
**RACIONALIDADE
PRÁTICA**

**RACIONALIDADE
CRÍTICA**



Racionalidade Técnica

Proveniente do Positivismo, a prática educacional baseia-se na aplicação do saber científico, em que:



Fonte: canva.com

“

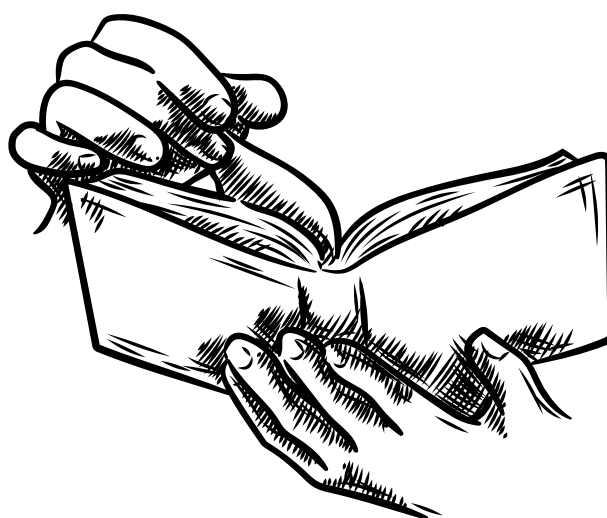
"[...] questões educacionais são tratadas como problemas "técnicos" os quais podem ser resolvidos objetivamente por meio de procedimentos racionais da ciência" (Diniz-Pereira, 2014, p. 35).

”

Nela, revestem as pesquisas e a formação docente como "livre de valores" e "neutra". Professores são seres passivos, executores das soluções educacionais, pesquisadas e desenvolvidas por especialistas. O autor supracitado esclarece que esta racionalidade também é situada como epistemologia positivista da prática e ainda hoje os modelos mais utilizados na formação docente fazem parte dessa racionalidade.

Racionalidade Prática

Fortemente influenciada pelos escritos de John Dewey, "[...] a realidade educacional é muito fluida e reflexiva para permitir uma sistematização técnica" (Diniz-Pereira, 2014, p. 37), pois o conhecimento docente não pode ser entendido como um mero conjunto de técnicas, "um kit de ferramentas", diz o referido autor.



Fonte: canva.com

Conforme Carr e Kemmis (1986), aqui se reconhece a centralidade dos professores, como seres ativos, autônomos e realizadores do currículo e capazes de fazer análises e intervenções, baseados no conhecimento e experiências que possuem, assim como nas necessidades das situações práticas do cotidiano. Desta racionalidade, deriva a visão do professor-pesquisador, impactada principalmente pela discussão sobre o "conhecimento na ação" de Schön (1983). Para ele, os (as) docentes refletem na ação, pois não separam o pensar do fazer.



Racionalidade Crítica

Entende que, ao formar docentes, não se pode pensar em meramente "treinar" ou "refletir" para buscar soluções educativas. É necessário considerar o caráter histórico da educação, ou seja, ela possui um pano de fundo sócio-histórico, objetiva um tipo de futuro que almejamos construir, e ainda é política e problemática, pois é uma atividade social que possui consequências sociais. Portanto, não é uma mera questão de desenvolvimento individual (Diniz-Pereira, 2014).



Fonte: canva.com

Nela, o professor é ativo, capaz de levantar problemas em uma perspectiva política, promover diálogos de forma crítico-reflexiva (questionadores) e, a partir dessa "leitura de mundo" (Freire, 1986), construir, coletivamente, soluções para as problemáticas enfrentadas. No Brasil, temos em Paulo Freire o expoente dessa racionalidade. Ela possui três modelos: sócio-reconstrucionista, emancipatório ou transgressivo, e o ecológico-crítico.

Artigo: *Da racionalidade técnica à racionalidade crítica: formação docente e transformação social.*

Para acessar o artigo indicado clique no *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Link do Artigo



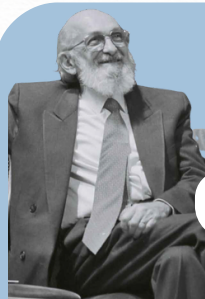
Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



Quer aprofundar ou revisar seus conhecimentos sobre alguns conceitos e autores citados ao falarmos sobre as racionalidades? Podemos ajudar. É só acessar os materiais disponibilizados abaixo.

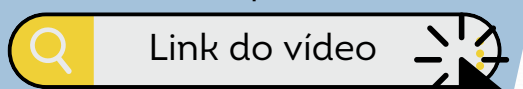


Fonte: Instituto Paulo Freire

Quem é Paulo Freire?

Vídeo da coleção “Pensadores da Educação”. Título: *Paulo Freire e a Educação para mudar o mundo.*
(Tempo: 13min27seg)

Você pode acessar o vídeo pelo *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Aproxime a câmera do seu celular

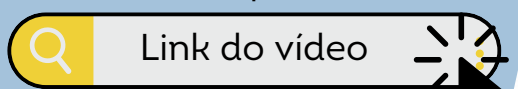


Fonte: Google.com

Quem é John Dewey?

Vídeo da coleção “Pensadores da Educação”. Título: *John Dewey e a educação para a democracia.*
(Tempo: 11min30seg)

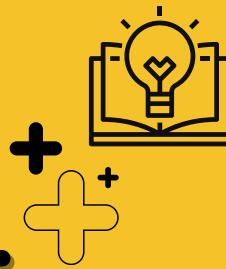
Você pode acessar o vídeo pelo *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



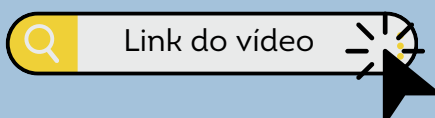
Indicamos os materiais abaixo sobre **Positivismo** para que possa compreender as concepções que influenciaram a construção dos modelos e paradigmas que orientam as práticas e políticas de formação docente.



O positivismo (Vídeo 1)

Vídeo *Auguste Comte: científico e positivismo.*
(Tempo: 7min36seg)

Você pode acessar o vídeo pelo *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



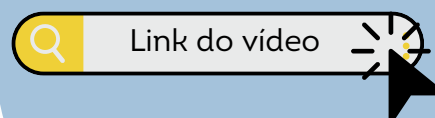
Aproxime a câmera do seu celular



O positivismo (Vídeo 2)

Vídeo *Auguste Comte: psicologia e sociologia.*
(Tempo: 4min47seg)

Você pode acessar o vídeo pelo *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Aproxime a câmera do seu celular





Continuando o Diálogo...

Agora que você conheceu a diferença entre os diferentes paradigmas que fundamentam a formação docente, cumpre esclarecer que o nosso compromisso é com o paradigma crítico, pois buscamos, em nossa proposta, promover e gerir o desenvolvimento profissional docente para fortalecer a escola e a profissão docente.

Assim, entendemos que o desenvolvimento profissional não é uma etapa isolada (inicial ou continuada, como tratada nos documentos oficiais brasileiros), mas um processo contínuo que inicia na formação universitária e perdura ao longo da vida profissional dos professores.

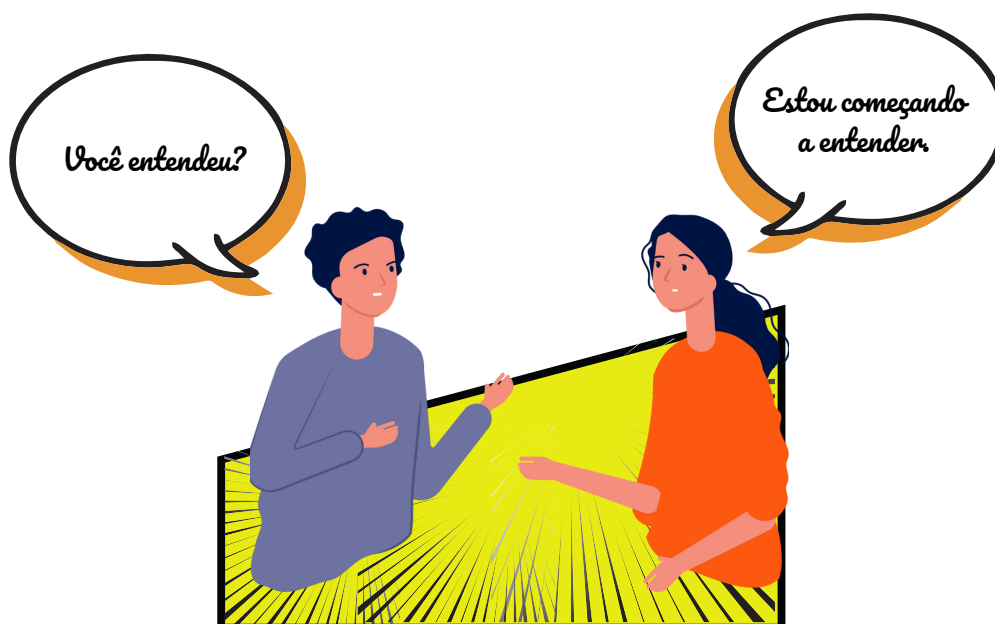
Nesse sentido, entendemos, conforme Day (2001, p. 206), que aponta que:

“

A formação contínua deve favorecer o desenvolvimento profissional dos professores e das escolas.

”

Partindo da afirmativa acima, vamos prosseguir nossa conversa. Agora, falaremos sobre o DPDCE. Vamos lá!?



Fonte: canva.com

1.2 DPDCE e o trabalho colaborativo

“

A solução para o futuro não vem de fora para dentro. Ela vem de dentro para fora. Ela vem da capacidade de construirmos experiências. De construirmos iniciativas e compartilharmos. Ela vem da capacidade do trabalho mútuo. Do trabalho entre nós. E de irmos construindo essas soluções.

António Nóvoa

”

Encontramos em Nóvoa (2022) sustentação para nossa conversa sobre o DPDCE, pois, assim como o autor, entendemos o professorado como profissionais autônomos, ativos, reflexivos, capazes de perceber, investigar e discutir as problemáticas enfrentadas em seu âmbito de trabalho e coletivamente, e construir respostas às mesmas. Desenvolvendo um docente cientista educacional que se fortalece junto a seus pares no processo da elaboração de soluções e que, ciente de seu compromisso social, avalia e divulga os resultados, publicando para que outros enxerguem novas possibilidades dentro e fora de sua sala de aula, este é o cerne do DPDCE.

Para Imbernón (2011), este modelo formativo não se volta apenas para que o professorado adquira técnicas e procedimentos de ensino. Ele tem carga ideológica, valores, atitudes e crenças, o que significa que não se trata de uma mera transferência de espaço, mas, implica mudança de paradigma em que se firma “[...] um novo enfoque para redefinir conteúdos, as estratégias, os protagonistas e os propósitos da formação” (Imbernón, 2011, p. 85). Nessa perspectiva, o paradigma do receber pronto e executar é modificado para o construir juntos, desenvolver o pensar reflexivo conjunto e o agir colaborativo, pois, no DPDCE, não se constrói formação “para”, constrói-se formação “com” o professorado.

No DPDCE, o desenvolvimento profissional docente e o da escola são intrínsecos e interdependentes, pois a qualidade da escola resulta diretamente na qualidade do ensino desenvolvido nela, e a qualidade do ensino é influenciada pelo contexto escolar. Por isso, afirmam Nóvoa (2001; 2009a; 2009b) e Imbernón (2010; 2011), não há como "descolar" tempo e espaço de formação de tempo e espaço de trabalho e, quando os dois são integrados e pedagogicamente planejados, há desenvolvimento docente e do ambiente de trabalho, e há avanço na profissão e fortalecimento da escola. Dessa forma, o DPDCE torna-se um ciclo permanente, em que as etapas da formação se retroalimentam e, paulatinamente, possibilitam o crescimento profissional dos professores e da instituição educativa, como mostra a ilustração abaixo.



Ilustração produzida pela pesquisadora (2023).

Assim, na busca da transformação, estar centrado na escola não significa fechar-se em si, ao contrário, é abrir-se às diferentes possibilidades de ajuda, às múltiplas possibilidades de encontros dialógicos, de aprendizagens coletivas e colaborativas. Esta compreensão torna-se vital para que se possa planejar e implementar ações formativas que almejem o desenvolvimento profissional do docente e da escola de forma correlacionada.

Por isso, sugerimos o estudo dos materiais disponibilizados na seção SAIBA MAIS.

Como vimos, o trabalho colaborativo é uma característica vital no DPDCE, pois a proposta formativa deve nascer da própria escola e de seus profissionais, sendo estes não objetos da formação, mas sujeitos, portanto, protagonistas de seu desenvolvimento profissional (Imbernón, 2011). Na busca de fomentar a colaboração entre docentes, é muito importante atentar para a afirmativa de Marcelo García (1999, p. 19):

“

A colegiabilidade, a partilha e as culturas colaborativas não se impõem por via administrativa ou por decisão superior.

”

Isso significa que o projeto transformativo pode nascer em uma pessoa, mas, para tornar-se DPDCE, ele precisa ser "abraçado" pelos seus pares não mediante imposição, mas por meio do diálogo e das deliberações coletivas. O respeito e a valorização docente são primordiais para que o grupo se identifique e desenvolva compromisso com o projeto. Dessa maneira, o "esperançar" a mudança da escola pode até nascer solitário, mas ganha coletividade e força ao longo do processo. Por isso, o próprio processo colaborativo pode se tornar educativo.

Fullan e Hargreaves (2000) apontam ser preciso investir na efetivação de uma cultura de colaboração, que deriva de um processo que se vai construindo paulatinamente, em que o trabalho coletivo é incentivado e valorizado. Nesse aspecto, as ações pretendidas tornam-se conjuntas, em um grupo de trabalho em que todos os integrantes compartilham as decisões tomadas e trazem suas contribuições e, por isso, são corresponsáveis por aquilo que o grupo elege como importante e, por aquilo que conjuntamente produz.

Perceba que o DPDCE "abraça" o trabalho colaborativo não como uma possibilidade, mas como a condição para sua vivência.

Outro ponto vital do DPDCE é a identificação das necessidades formativas, sendo também um processo colaborativo, em que a totalidade, ou ao menos, a maioria dos docentes participe, pois é o pontapé inicial da implementação. Veja o que Marcelo García (1999, p. 199) diz sobre isso.

“

"[...] o diagnóstico das necessidades do professorado é uma das funções que todo o Centro de Professores deve desenvolver para assegurar uma oferta de formação ampla, flexível e planejada, que corresponda na medida do possível às solicitações dos professores em matéria de conhecimento, destrezas ou atitudes".

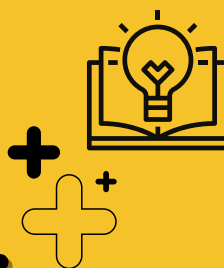
”

O diagnóstico caracteriza-se como um momento de reflexão conjunta, no qual os professores identificam as próprias necessidades. Isso se torna possível, conforme Marcelo García (1999), quando estes profissionais olham para si, para seus pares e para o seu contexto e identificam seus desejos, objetivos e a sua carência, ou seja, "enxergam" o que precisam aprender para ensinar, ou para amenizar, ou vencer as problemáticas enfrentadas cotidianamente em seu fazer docente.

Referente à aprendizagem adulta, Knowles *et al.* (2005) apontam seis princípios a serem considerados quando se planeja trabalhar com este público, e parte das necessidades é um deles, tornando-se determinante, conforme o autor, para que o aprendiz se envolva, ou não, no processo formativo. Nesse sentido, a parte das necessidades docentes não significa fazer uma mera lista de temas a serem "estudados", é muito mais que isso, significa também respeitar e valorizar os professores, contribuindo para que se engajem em seu desenvolvimento profissional.

Para saber mais sobre os conceitos abordados aqui, acesse os materiais disponibilizados a seguir, na seção SABER MAIS.

SAIBA MAIS...



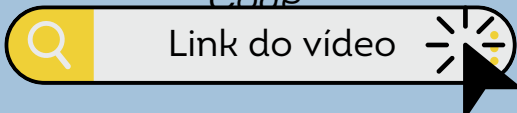
Entendendo que é vital que você entenda bem o conceito de DPDCE, organizamos alguns materiais para ajudá-lo a aprofundar seus conhecimentos. Acesse! E bons estudos!



Vídeo: SETA 2022 Comunicação Oral

Vídeo *Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola (DPDCE): mudança de lugar ou de paradigma?*
Autoras: Ildenetí Alves e Rosa Azevedo.
(Tempo: 9min04seg)

Você pode acessar o vídeo pelo *link* abaixo ou pelo QR Code



Aproxime a câmera do seu celular

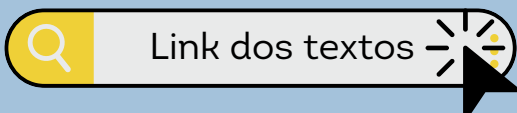


Textos para estudo

Textos de Antonio Nóvoa (2001; 2021), Marcelo Garcia (2009) e Rui Canário (1998)

Compreendendo os conceitos

Você pode acessar os textos pelo *link* abaixo ou pelo QR Code.



Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



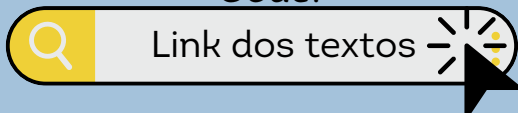
Entender a inter-relação entre o DPDCE e o trabalho colaborativo é importante, assim como entender as especificidades da formação do adulto-professor, por isso, disponibilizamos alguns materiais para ajudá-lo(a) a entender ainda mais. Acesse!

Textos para estudo

Textos de Carlos Reis, Veiga (2009) e Damiani (2008).

Desenvolvimento Profissional Docente centrado na escola e trabalho colaborativo.

Você pode acessar os textos pelo *link* abaixo ou pelo QR Code.



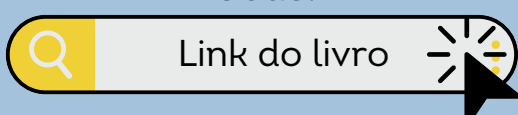
Aproxime a câmera do seu celular



Livro: *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar.*

NÓVOA, Antonio. *Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar.* Colaboração: Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

Você pode acessar o livro pelo *link* abaixo ou pelo QR Code.



Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



Ebook

Andragogia: Aprendizagem efetiva para o desenvolvimento de adultos.

Você pode acessar o ebook pelo *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



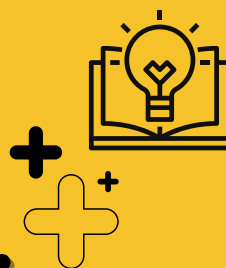
Link do ebook



Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



Sugestões de leitura:



NÓVOA, António. *Professores imagens do futuro presente*. Educa: Lisboa, 2009.



IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo, Cortez, 2011.



MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.



IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.



DAY, Christopher. *Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora, 2001.



IMBERNÓN, Francisco. *Formação permanente do professorado: novas tendências*. São Paulo: Cortez, 2009.

PARTE II: UM CAMINHO PROFÍCUO AO DPDCE

Caro coordenador, na parte I, você aprendeu a respeito dos conceitos de DPDCE (“o que é”) e, nesta parte, mostramos a pesquisa-ação como um caminho profícuo ao DPDCE; fazemos o detalhamento do ciclo desse tipo de pesquisa; disponibilizamos materiais complementares, e dispomos os onze roteiros formativos utilizados na vivência dos Encontros Dialógicos, além do roteiro da divulgação (contendo: carga horária, objetivos, recursos, avaliação e descrição das atividades realizadas). Assim, almejamos que você entenda o procedimento construtivo do PDPDCE, ou seja, o “como se faz”. Ressaltamos ser primordial que você e os professores compreendam as etapas, para que assim possam fazer os ajustes que forem necessários no decorrer da construção colaborativa.

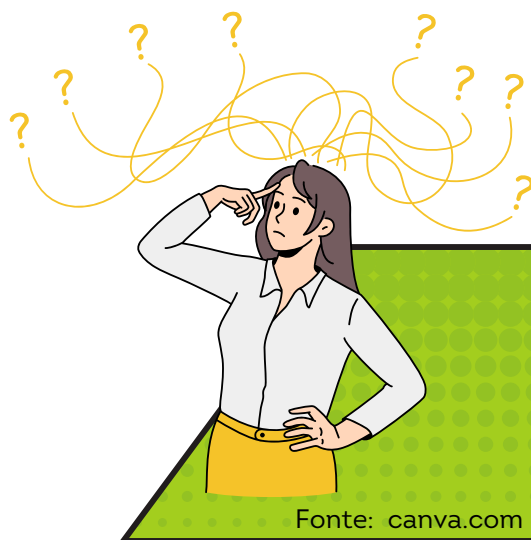
Vamos continuar nossa caminhada?



2.1 A pesquisa-ação como possibilidade de construir caminhos ao DPDCE

Coordenador, antes de falarmos sobre os caminhos construídos para a elaboração do PDPDCE, faz-se importante dialogar um pouco sobre a estratégia metodológica que nos possibilitou esta construção.

Considerando as características e pressupostos do DPDCE, foi necessário buscarmos uma metodologia de trabalho que fosse consonante a ele, e foi na pesquisa-ação colaborativa-crítica (Thiollent, 2011; Tripp, 2005; Kincheloe, 1997) que encontramos nossa melhor opção.



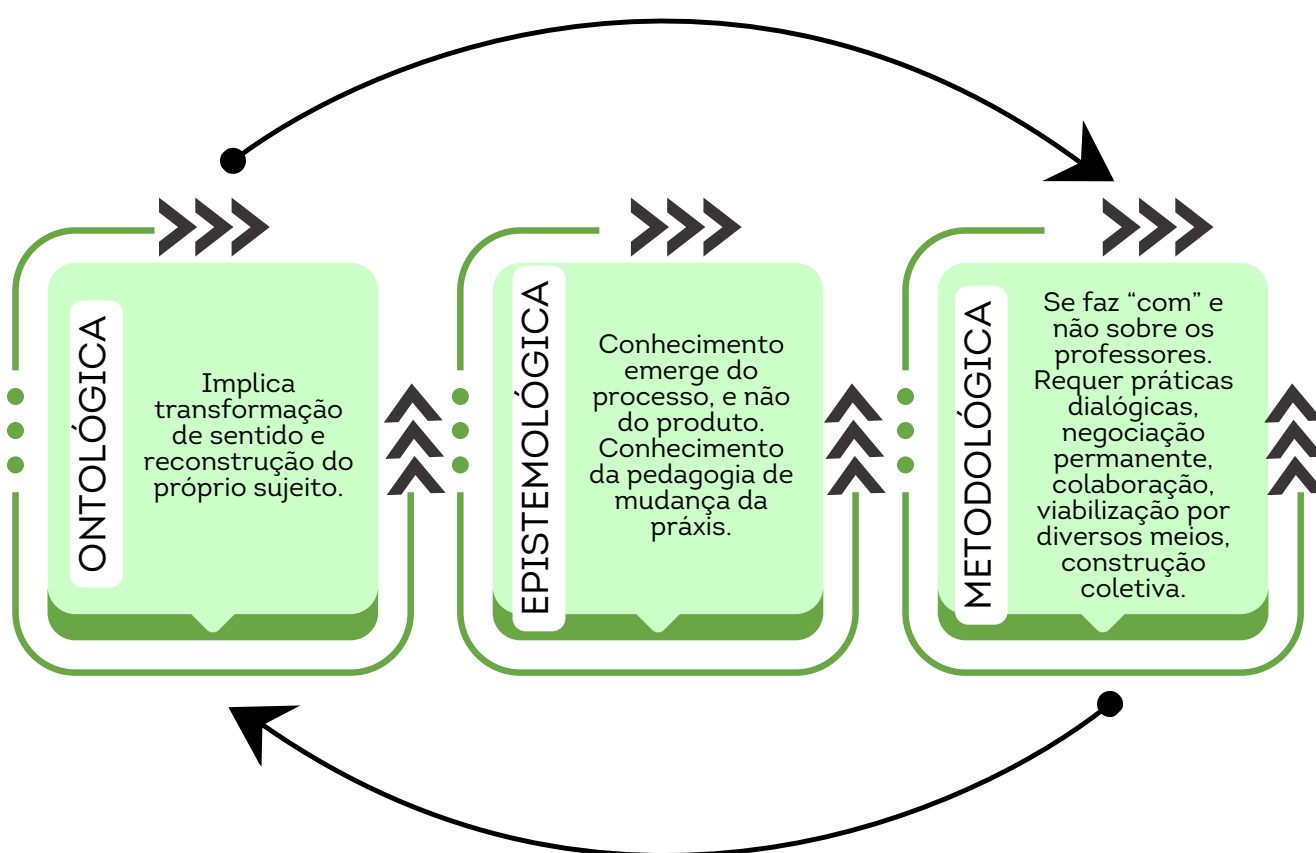
EXPLICANDO MELHOR!

Na pesquisa-ação, pesquisa e ação caminham juntas quando se pretende a transformação de dada realidade (Thiollent, 2011; Tripp, 2005). Quando a pesquisa-ação nasce da necessidade de um grupo que busca apoio para promover a transformação que almeja, ela é denominada como colaborativa (Franco, 2005) e, se ela possibilita que os participantes se imbriquem no processo para refletirem, problematizarem, desvelarem as problemáticas tidas como opressivas e buscarem as possíveis mudanças, de maneira democrática e geridas pelo coletivo, denomina-se crítica (Kincheloe, 1997).

Assim, coordenador, a pesquisa torna-se uma ação reflexiva, interventiva e transformativa, se constituindo como um compromisso com as pessoas e o contexto. Estas características podem ser percebidas como pontos de convergência entre a pesquisa-ação colaborativa-crítica e o DPDCE.

Observe abaixo, na Figura 1, que Franco e Betti (2018) situam este tipo de investigação como uma ação pedagógica, por isso, a denominam pesquisa-ação pedagógica. Veja seus três principais aspectos e o seu significado: ontológico, epistemológico e metodológico.

Figura 1 - Aspectos da pesquisa-ação pedagógica



Fonte: Elaboração própria (2021), a partir de Franco e Betti (2018).

Perceba, coordenador, que os aspectos da pesquisa-ação pedagógica vão exatamente ao encontro do que busca o DPDCE, ou seja, propiciar processos formativos que favoreçam a reflexão crítica. A construção colaborativa permite a obtenção de um produto deste processo, resolvendo e amenizando a problemática enfrentada. Esta resposta, ou produto final, será o PDPDCE que você construirá, de forma colaborativa, com sua equipe de professores.



A pesquisa-ação não é a única possibilidade para se organizar o processo formativo na construção do DPDCE, mas, para nossa proposta, ela foi a estratégia que percebemos ser a mais adequada.

Este foi o caminho construído por nós, mas você e sua equipe, respeitando os princípios do DPDCE, podem construir outra(s) maneira(s) de caminhar.

2.1.1 Detalhamento do ciclo da pesquisa-ação

A pesquisa-ação possui um ciclo que é desenvolvido por fases. A nossa, fundamentada em Thiollent (2011), foi desenvolvida em cinco fases: Diagnóstico, Planejamento, Implementação, Avaliação e Divulgação, conforme a Figura 2. Nela, mostramos o que você, coordenador, e sua equipe docente podem realizar em cada fase, caso sigam o mesmo ciclo que nós.

Figura 2 - Ciclo da pesquisa-ação.



Fonte: Elaboração própria (2021), a partir de Thiollent (2011).

Lembre-se: a vivência do ciclo como encontros dialógicos pressupõe que você atue junto aos professores em posição de horizontalidade de A com B, de forma que, trabalhando colaborativamente, assumam o papel de autores do PDPDCE. Ou seja, reconheçam que vocês, juntos, são fortes e capazes de construir soluções educativas. Para tanto, a base precisa ser o diálogo, a discussão conjunta, a troca de experiências e saberes. Você, coordenador, é a pessoa que irá conduzir a interlocução entre pares e, por isso, não esqueça que o diálogo, como método ativo, precisa nutrir-se de:

“

[...] amor, de humanidade, de esperança, de fé, de confiança. [...] quando os dois polos se ligam assim, [...], se fazem críticos na procura de algo e se produz uma relação de empatia entre ambos (Freire, 2021, p. 93).

”

Em sua construção colaborativa, também é importante atentar para as etapas da formação centrada na escola. Por isso, ao planejar as etapas, você deve correlacioná-las à pesquisa-ação. Abaixo, na Figura 3, mostramos como fizemos essa correlação.

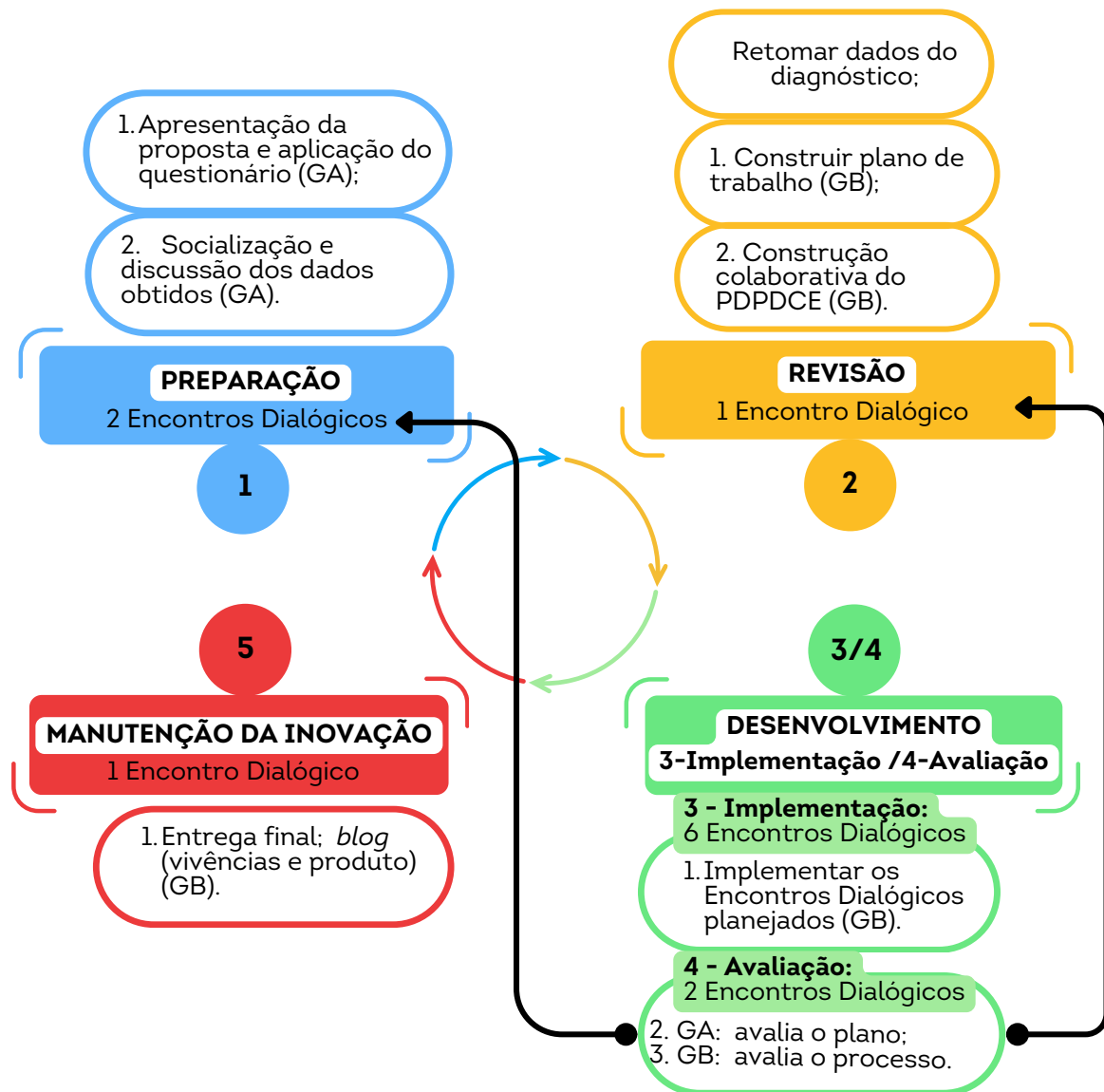
Figura 3 - Etapas da formação centrada na escola correlacionada à pesquisa-ação



Fonte: Elaboração própria (2021), a partir de Marcelo García (1999) e Imbernón (2011).

Depois de estabelecer a relação entre a pesquisa-ação e a formação centrada na escola, veja, na Figura 4, como ficou o nosso ciclo.

Figura 4 - planejamento final da pesquisa-ação



Fonte: Elaboração própria (2021), a partir de Tripp (2005) e Thiollent (2011).

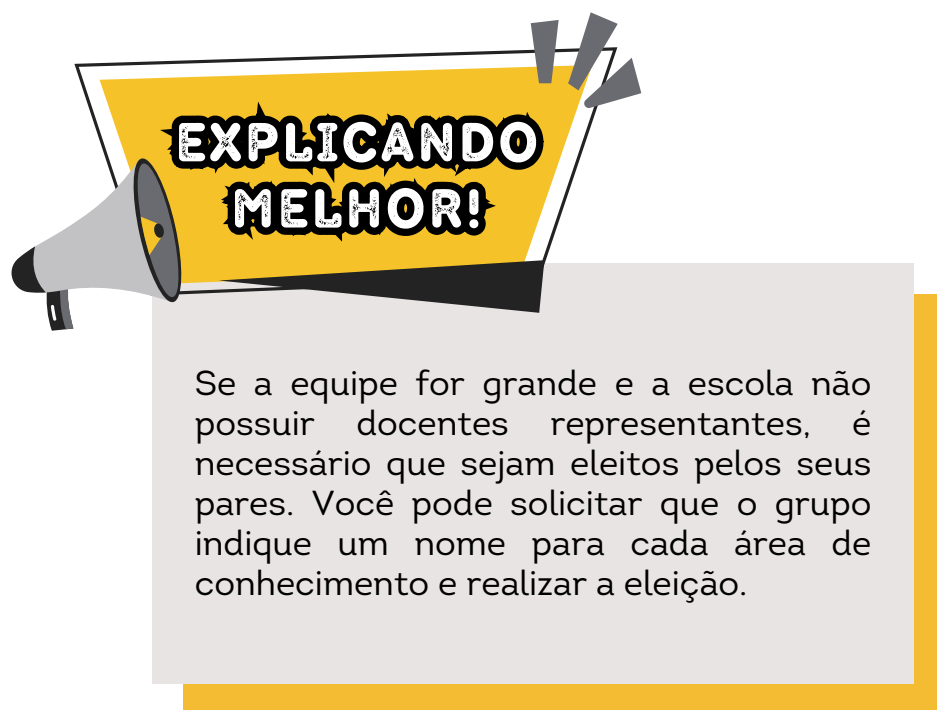
Em cada fase, planejamos o que faríamos e, assim, fomos avançando na construção colaborativa. Assim como nós, você também precisará planejar, com sua equipe docente, a correlação entre a pesquisa-ação e a formação centrada na escola e o que farão em cada encontro.

Não se preocupe se não conseguirem realizar os encontros, exatamente da forma como planejarem, pois, na pesquisa-ação, podemos construir um planejamento inicial e ir adequando-o conforme for surgindo essa necessidade. No entanto, reiteramos, é de suma importância discutir as alterações com o grupo docente.

Para definir a quantidade e a forma de organizar os Encontros Dialógicos, é preciso considerar o tamanho da equipe docente e o tempo disponível para o processo de construção colaborativa do PDPDCE.

Em nosso caso, devido à equipe ser muito grande e termos pouco tempo, foi necessário dividi-la em dois grupos: GA (constituído com toda a equipe docente) e GB (docentes que atuavam como representantes dos professores por área de conhecimento, no Projeto Político Pedagógico da escola (PPP), e por isso, vivenciaram o processo de construção colaborativa do PDPDCE por meio dos EDs).

O ideal é que toda a equipe docente possa participar do grupo colaborativo, mas não sendo possível, busque formas para que o trabalho possa ser desenvolvido, a representação foi a forma que encontramos para viabilizar a vivência. Você pode, junto ao seu grupo de professores, encontrar outra.



Coordenador, tão importante quanto diagnosticar, planejar e implementar, é avaliar o processo vivenciado e o produto resultante dele. Nesse sentido, a avaliação é parte do desenvolvimento da formação centrada na escola (Imbernón, 2011). Marcelo García (1999) situa a avaliação no DPDCE como contínua e final. Baseados no autor, situamos nosso processo avaliativo - dialógico - do PDPDCE, conforme mostramos no Quadro 1.

Quadro 1: Proposta de avaliação do PDPDCE

TIPOS/ETAPAS	CRITÉRIOS
Avaliação do diagnóstico	Tipo de informação obtida no diagnóstico; de quem se obteve a informação, métodos utilizados, tempo necessário e se a forma de processar os dados foi adequada.
Avaliação do planejamento/implementação Fase da transformação das necessidades em propostas formativas	Relevância em relação à necessidade docente; previsão de recursos pessoais, econômicos e didáticos; estabelecimento de percursos formativos dentro do próprio plano; previsão de acompanhamento das atividades iniciadas e planejar a avaliação do próprio plano.
Avaliação do processo de avaliação	Obtenção de dados suficientes por fontes diversas; possibilidade de tomada de decisões a partir da avaliação, e contribuição do processo avaliativo ao PDPDCE.

Fonte: Adaptado de Marcelo Garcia (1999).

Você pode utilizar as questões propostas por Marcelo Garcia, no Quadro 1, como norteadoras ao diálogo avaliativo ou sob forma de questionário. Em nosso caso, optamos por fazê-la de forma dialógica, como uma conversa reflexiva com os participantes.

A avaliação, feita nesse sentido, pode contribuir tanto para os participantes pensarem a respeito do processo formativo (como o vivenciaram e que ganhos ele trouxe à sua vida), quanto possibilitar a você, coordenador, se autoavaliar nessa vivência e pensar em formas de torná-la mais eficaz aos partícipes. Após a avaliação e a finalização do PDPDCE, é importante realizar a sua divulgação. É a hora de mostrar à comunidade escolar e até mesmo acadêmica, o produto, o resultado da vivência e, se possível, o percurso feito durante a ação educativa.

Em nosso caso, optamos pela divulgação à comunidade escolar e entrega oficial do PDPDCE à gestão escolar para sua inserção no PPP. Além da apresentação a duas representantes da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC/AM) e do planejamos um blog para esse fim e os professores participantes publicaram um artigo sobre a vivência. Você, com sua equipe docente, podem pensar em qual a melhor forma para realizarem a divulgação, se assim o desejarem.

Como dito anteriormente, a pesquisa-ação possui essa flexibilidade e, ao longo de todo o processo, você, em concordância com os professores, pode ir modificando o que for necessário, o que favorece um bom desenvolvimento do trabalho colaborativo no processo de construção de um plano de formação. No entanto, reiteramos, há de se tomar cuidado para manter seus princípios, por isso, a importância de se ter uma boa compreensão da fundamentação teórica e metodológica do trabalho a ser desenvolvido. Afinal, estes saberes serão utilizados para embasar o PDPDCE.

Com este objetivo, disponibilizamos materiais complementares para que você compreenda mais sobre pesquisa-ação e possa trilhar seu próprio caminho no planejamento da ação pedagógica de elaborar o PDPDCE da sua instituição educativa e, na sequência, apresentamos, por meio dos Roteiros, os Encontros Dialógicos como percurso formativo na construção colaborativa do PDPDCE.



Fonte: canva.com

SAIBA MAIS...

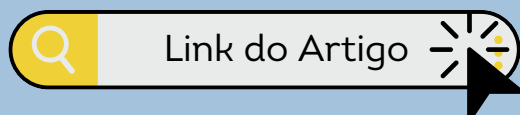


Entender o que é a pesquisa-ação é um importante passo para você, caso deseje trilhar este caminho. Por isso, disponibilizamos alguns materiais para ajudá-lo. Acesse!

Artigo: *Pedagogia da Pesquisa-Ação*

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 483-502, 2005.

Você pode acessar o artigo por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



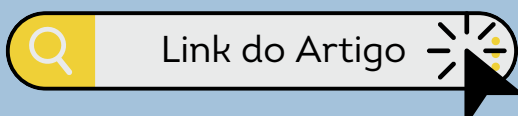
Aproxime a câmera do seu celular



Pesquisa-ação: uma introdução metodológica

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005

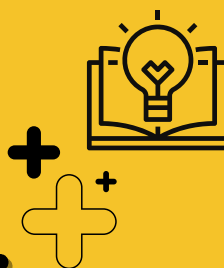
Você pode acessar o artigo por meio do *link* abaixo ou *QR Code*.



Aproxime a câmera do seu celular



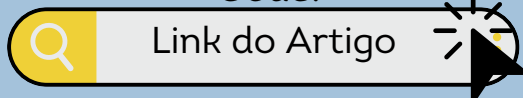
SAIBA MAIS...



Pesquisa Colaborativa na escola facilitando o desenvolvimento profissional de professores

PIMENTA, S. G.; GARRIDO, E.; MOURA, M. O. de. Pesquisa colaborativa na escola facilitando o desenvolvimento profissional de professores. **Reunião Anual da Anped**, São Paulo. v. 24, p. 1-21, 2001.

Você pode acessar o artigo por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



Aproxime a câmera do seu celular

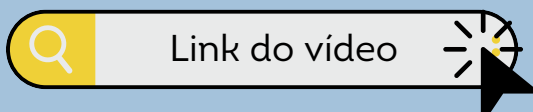


Vídeo: **Pesquisa-Ação Pedagógica**

O GEPDEBS (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Docência na Educação Básica e Superior) convida para o "Diálogos com a Prof^a Maria Amelia Santoro Franco".

(Tempo: 1h50min)

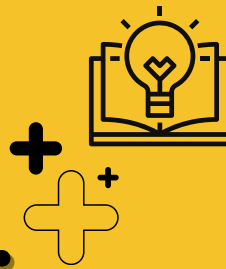
Você pode acessar o artigo por meio do *link* abaixo ou pelo *QR Code*.



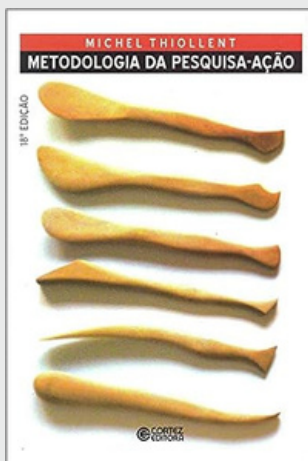
Aproxime a câmera do seu celular



SAIBA MAIS...



Sugestões de leitura:



THIOLENT, Michel.
*Metodologia da pesquisa-
ação.* São Paulo: Cortez,
2011.

2.1.1 Encontros Dialógicos como Vivência formativa na construção do PDPDCE

Coordenador, nesta parte, dispomos os 12 roteiros formativos utilizados na vivência dos Encontros Dialógicos. Há também indicações de fontes complementares que podem ser consultadas para enriquecer os encontros.

Os EDs estão planejados para ocorrer com carga horária de 51 horas, organizadas em 11 roteiros que servem de orientação para sua implementação e um para orientar a divulgação. No Quadro 2, apresentamos a estruturação dos EDs articulados às fases da pesquisa-ação e às etapas da formação centrada na escola.

Quadro 2- Visão geral do planejamento

ROTEIRO	FASE DA PESQUISA-AÇÃO/ ETAPA DA FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA	TEMÁTICA	GRUPO	CARGA HORÁRIA
Encontro Dialógico 1	DIAGNÓSTICO/ PREPARAÇÃO	Apresentação da proposta da pesquisa-ação, e Aplicação do questionário aos docentes.	GA	4h
Encontro Dialógico 2	PLANEJAMENTO/ REVISÃO	Apresentação e discussão do planejamento inicial, e Construção do cronograma de trabalho.	GB	3h30
Encontro Dialógico 3	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Análise e discussão do diagnóstico e sua avaliação, discussão das fases da carreira em Day (2001), e escrita dos objetivos geral e específicos do PDPDCE.	GB	5h30
Encontro Dialógico 4	DIAGNÓSTICO/ PREPARAÇÃO	Discussão dos dados obtidos por meio do questionário.	GA	5h30

Fonte: Elaboração própria (2022).

Quadro 2 - Visão geral do planejamento (Continuação)

ROTEIRO	FASE DA PESQUISA-AÇÃO/ ETAPA DA FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA	TEMÁTICA	GRUPO	CARGA HORÁR IA
Encontro Dialógico 5	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Discussão dos modelos de formação docente; construção das seções: apresentação, diagnóstico; justificativa; modelo de formação/estratégias formativas, e criar a logomarca do PDPDCE.	GB	5h30
Encontro Dialógico 6	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Construção das seções: temas prioritários à formação docente na instituição, e elaboração dos objetivos geral e específicos das formações prioritárias; formas e itens da avaliação.	GB	5h30
Encontro Dialógico 7	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Construção do texto: parcerias colaborativas, recursos financeiros, espaços escolares, para realização das formações. Construção do cronograma das formações.	GB	5h30
Encontro Dialógico 8	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Conclusão das seções do PDPDCE e revisão da versão preliminar.	GB	4h30
Encontro Dialógico 9	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Reflexão sobre a vivência empreendida; revisão das seções e finalização da primeira versão do PDPDCE.	GB	4h

Fonte: Elaboração própria (2022).

Quadro 2 - Visão geral do planejamento (Continuação)

ROTEIRO	FASE DA PESQUISA-AÇÃO/ ETAPA DA FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA	TEMÁTICA	GRUPO	CARGA HORÁRIA
Encontro Dialógico 10	AVALIAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Apresentação da versão preliminar do PDPDCE, discussão do plano com G.A, organizado por área; votação e aprovação do PDPDCE.	GA	4h30
Encontro Dialógico 11	IMPLEMENTAÇÃO/ DESENVOLVIMENTO	Finalização do PDPDCE; promoção de reflexão e avaliação da vivência da construção colaborativa.	GB	3h
Encontro Dialógico 12	DIVULGAÇÃO/ MANUTENÇÃO DA INOVAÇÃO	Publicização aos diferentes segmentos escolares e comunidade local e entrega oficial à gestão escolar.	GB	1h

Fonte: Elaboração própria (2022).

ATENÇÃO!

Parta de sua realidade para definir o tempo necessário (quantidade de EDs e a carga horária) ao trabalho do grupo colaborativo.



Coordenador, observe, no Quadro 2, que, em cada encontro, foram realizadas diferentes atividades e, nos EDs de implementação, os estudos e as discussões dos temas foram feitos de forma concomitante à elaboração do PDPDCE. Esta dinâmica de ação-reflexão-ação é importante para que os saberes que vocês forem construindo possam ser utilizados na escrita do PDPDCE.

A seguir, disponibilizamos a apresentação geral dos Encontros Dialógicos e, em seguida, o planejamento dos 12 EDs por meio de seus respectivos roteiros. Em cada roteiro, consta: carga horária, objetivos, os conteúdos, detalhamento das atividades, avaliação e recursos necessários. Também constam dicas e fontes complementares para consulta e aprofundamento dos fundamentos e reflexões acerca dos temas principais desta proposta. Além disso, apresentamos o produto oriundo dos EDs, o PDPDCE elaborado pelo grupo de trabalho colaborativo.



Fonte: Freepik.com

2.1.1 Roteiros dos Encontros Dialógicos

Caro Coordenador,

A parte 2.2.1 desta proposta se configura como um material de orientação e apoio para auxiliá-lo na realização dos encontros de construção do PDPDCE de sua instituição educativa. Ela resulta de uma vivência, por isso, mostra os caminhos que fomos construindo para tornar possível a construção do PDPDCE proposto. Entenda-a como uma contribuição para nortear a sua caminhada, junto à sua equipe, rumo à concretude do PDPDCE.

Reiteramos que, embora os roteiros estejam destinados a dois grupos (GA e GB), você pode utilizá-los mesmo que em sua realidade escolar seja possível trabalhar com toda a equipe docente. Nesse caso, a vivência poderá tornar-se ainda mais rica, pois todos participarão de todos os EDs. Ao usar os roteiros, faça os ajustes que julgar necessários.

Os 12 roteiros foram estruturados para facilitar sua replicação. Por isso, estão organizados por momentos, mas sinta-se à vontade para seguir a sequência ou elaborar a sua. Este processo criativo também faz parte do PDPDCE e é importante para gerar novos saberes. O roteiro voltado à divulgação, assim como os outros, é muito importante. Utilize-o para tornar conhecida a vivência e o seu resultado, pois isso fortalece a equipe, a escola e o PDPDCE.

Dessa forma, esperamos que nossa proposta o encoraje a trilhar um novo caminho e construir novos saberes, caminhando rumo a uma formação docente que realmente contribua com o desenvolvimento profissional da sua equipe docente e da escola.

Desejamos um rico trabalho colaborativo a você e a sua equipe!



ENCONTRO DIALÓGICO 1

TEMÁTICA:

Apresentação da Proposta de construção colaborativa do PDPDCE.

Carga horária: 4h

Objetivos:

- Apresentar a proposta de construção colaborativa do PDPDCE;
- Sensibilizar à participação na construção da proposta;
- Sensibilizar a responderem o questionário docente.

Atividades planejadas:

- Discussão dos conceitos de DPDCE; pesquisa-ação e seus ciclos em correlação às etapas da formação centrada na escola;
- Aplicação do questionário.

RECURSOS:

- Notebook;
- Data show;
- Caixa de som;
- Smartphone;
- Livro de ata;
- Apresentação em slides;
- Vídeo;
- Questionários (impressos e virtuais).



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Reúna a equipe docente em um local adequado à quantidade de participantes;
- Inicie com a acolhida com o momento reflexivo (utilizando o vídeo motivacional);
- Após, convide-os a refletirem e dialogarem sobre a mensagem nele contida, você pode utilizar questões norteadoras ao diálogo, e
- Nesse momento, defina o tempo de fala de cada pessoa, considere a quantidade de docentes e de perguntas (indicamos, no máximo, 3 minutos).

Sugestões de questões norteadoras

- O que você compreendeu a partir da mensagem do vídeo?
- Quais problemas têm representado um entrave ao seu trabalho docente?
- O que você tem feito para minimizar ou superar esses problemas?
- Você tem facilidade ou dificuldade em trabalhar em equipe? Por quê?
- Qual a importância de trabalhar em equipe para construir, colaborativamente, soluções às problemáticas enfrentadas em seu local de trabalho?

Orientações para o 2º momento:

- Apresente os *slides* contendo os conceitos que fundamentam o DPDCE, as etapas da formação centrada na escola e o ciclo da pesquisa-ação pedagógica e, a partir deles, dialogue com a equipe.
- Estimule-os a pensar nos processos formativos vivenciados e buscarem identificar as semelhanças e diferenças entre eles e o DPDCE. Destaque o que a equipe e a escola podem ter de ganhado ao vivenciarem o processo de construção colaborativa do próprio plano de formação. Para este momento, sugerimos que destine 40 minutos.

Orientações para o 3º momento:

- Considerando o tempo restante, discuta a organização do grupo de trabalho por representação ou participação de todo o coletivo (considere o tamanho da equipe para essa decisão). Projete o questionário, mostre as questões e esclareça as dúvidas que surgirem. Em seguida, explique a importância da devolutiva para a construção diagnóstica, e
- Para facilitar o acesso ao questionário, você pode disponibilizar o link no grupo de WhatsApp da escola, colar o Qr code no local do encontro e, caso necessário, entregue cópias impressas.

Orientações para o 4º momento:

- Faça o encerramento, explicando como está planejado o próximo Encontro Dialógico e agradeça a participação do grupo.

DICAS:

Se a equipe optar por representação, os membros que comporão o grupo de trabalho precisam ser eleitos pela equipe docente. Determine prazo para a devolutiva dos questionários. Peça a alguém para fazer os registros fotográficos e a ata da reunião, pois, para o PDPDCE ser integrado ao PPP da escola, estas evidências são necessárias.

Materiais disponíveis:

Os materiais abaixo foram sugeridos neste roteiro e estão disponíveis para visualização. Você tem acesso a ele por meio do *link* ou pelo *QR Code*.

Video: *A árvore e o menino*

Questionário Docente (Modelo)

Material do Encontro Dialógico I





ENCONTRO DIALÓGICO 2

TEMÁTICA:

Discutindo o planejamento e construindo o cronograma de trabalho.

Carga horária: 3h30

Objetivos:

- Discutir o planejamento inicial.
- Construir o cronograma de trabalho.

Atividades planejadas:

- Discussão e elaboração do planejamento final.
- Construção do cronograma de trabalho.

RECURSOS:

- Notebook;
- Data show;
- Vídeo;
- Apresentação em slides;
- Smartphone;
- Caixa de som.



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Inicie a acolhida, utilizando o vídeo. Após, convide-os a refletirem e dialogarem sobre a mensagem nele contida, você pode utilizar questões norteadoras ao diálogo, e
- Nesse momento, defina o tempo de fala de cada pessoa, considere a quantidade de docentes e de perguntas (indicamos, no máximo, de 3 a 5 minutos).

Sugestões de questões norteadoras

- O que significa para você empreender esforço na busca da melhoria de seu ambiente de trabalho?
- Como você se sente em relação a ser escolhido por seus pares para representá-los na construção do PDPDCE?
- Qual a sua expectativa em relação ao trabalho a ser desenvolvido por nós?
- No desenvolvimento de nosso trabalho colaborativo, o que você entende a partir da mensagem do vídeo que não poderá faltar?

Orientações para o 2º momento:

- Utilize a apresentação em *slides* para mostrar o planejamento inicial e, em seguida, discuta com o grupo, a sua viabilidade;
- Anote as sugestões do grupo e faça as alterações necessárias;
- Juntos, construam o planejamento final dos encontros e, a partir deles, coordene a elaboração do cronograma de trabalho;
- Sugerimos que seja feito um grupo de WhatsApp, exclusivo para o PDPDCE. Isso facilita a comunicação entre os EDs e o compartilhamento de arquivos.

Orientações para o 3º momento:

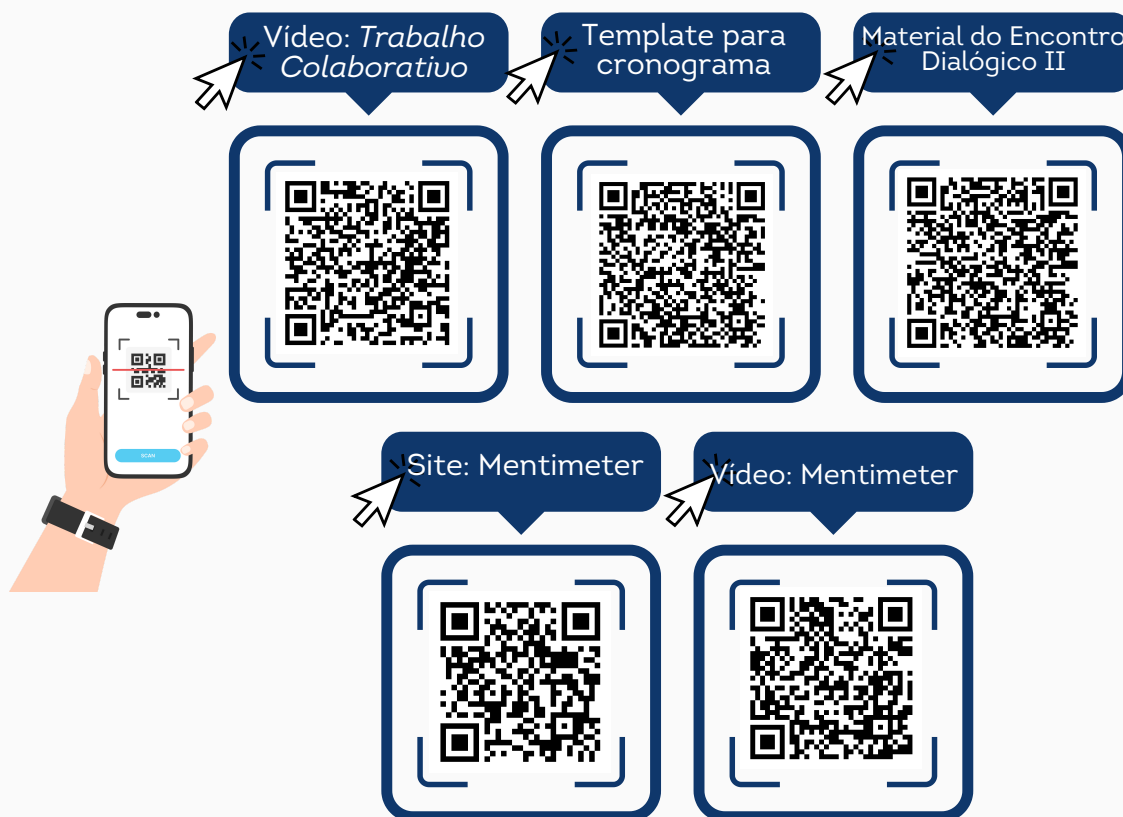
- Disponibilize um link do *Mentimeter* e peça que descrevam em três palavras o Encontro Dialógico 2 e a expectativa sobre o PDPDCE.
- Após, disponibilize os textos a serem usados no ED3, agradeça a participação do grupo e combine o encontro seguinte.

DICAS:

- Utilize a nuvem de palavras gerada como momento reflexivo no Encontro Dialógico posterior;
- Para elaborar o cronograma de trabalho, considerem o calendário de atividades da instituição, o tempo/aula dos (as) participantes e os horários disponíveis para os EDs,
- Façam divisão de tarefas.

Materiais disponíveis:

Os materiais abaixo foram sugeridos neste roteiro e estão disponíveis para visualização. Você tem acesso a ele por meio do *link* ou pelo *QR Code*.





ENCONTRO DIALÓGICO 3

TEMÁTICA:

Discutindo e avaliando com GB: primeiros passos para a construção do PDPDCE.

Carga horária: 5h30

Objetivos:

- Refletir sobre o diagnóstico, considerando as categorias:
a) Quem são nossos(as) docentes; b) nossos(as) docentes e sua relação com a escola; c) nossos(as) docentes e sua necessidade de formação, e d) nossos(as) docentes e o tipo de formação que almejam;
- Avaliar o diagnóstico;
- Discutir as fases da carreira em Huberman (2013);
- Construir os objetivos geral e específicos do PDPDCE.

Atividades planejadas:

- Análise e discussão do diagnóstico e sua avaliação;
- Discussão das fases da carreira em Day (2001);
- Escrita dos objetivos geral e específicos do PDPDCE.

RECURSOS:



- Notebook;
- Data show;
- Apresentação em slides;
- Textos.



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os *slides* com os dados do diagnóstico, os demais recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Reúna a equipe docente em um local adequado à quantidade de participantes;
- Inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro;
- Combine a dinâmica de trabalho com o grupo, e
- Utilize a nuvem de palavras (feitas no Encontro 2) para nortear a acolhida por meio do momento reflexivo (destine 10 minutos para esse momento).

Sugestões de questões norteadoras

- a) O que a nuvem de palavras evidencia sobre a percepção de nosso Encontro 2?
- b) O que a nuvem de palavras evidencia sobre a expectativa sobre o PDPDCE?
- c) Por que você escolheu essas três palavras?

Orientações para o 2º momento:

- Apresente os *slides* com os dados organizados em gráficos de fácil leitura e discuta-os por categoria.
- É importante delimitar o tempo de fala de cada docente para que todos (as) possam ser ouvidos, e
- Estimule o grupo a fazer as correlações dos dados com a realidade da escola e com suas vivências cotidianas na instituição.

Orientações para o 3º momento:

- Após concluir a discussão dos dados, proceda à avaliação do diagnóstico por categoria;

Orientações para o 3º momento (continuação):

- Utilize as questões norteadoras: o diagnóstico ofereceu todas as informações necessárias para a construção do PDPDCE da escola?
- De quem se obteve a informação teve relevância para subsidiar as necessidades formativas?, e
- O(s) métodos utilizados e a forma de processar os dados foram adequados?

Orientações para o 4º momento:

- Faça a discussão de Day (2001) e Huberman (2013) correlacionando aos dados da categoria: a) quem são nossos (as) docentes;
- Estimule os participantes a identificarem a fase da carreira em que se encontram e se vivenciam as características citadas pelos autores; qual fase da carreira tem maior e menor percentual na escola e como esses dados refletem no cotidiano da escola?, e
- Após, encerre o encontro com os agradecimentos, mostrando o cronograma do encontro seguinte.

DICAS:

- Para facilitar a discussão dos dados obtidos, organize os *slides* em quatro categorias:
 - a) Quem são nossos docentes;
 - b) Nossos docentes e sua relação com a escola;
 - c) Nossos docentes e sua necessidade de formação, e
 - d) Nossos docentes e o tipo de formação que almejam.
- Faça a avaliação por categoria.

Materiais disponíveis:

Abaixo, disponibilizamos a referência da obra de Day (2001) e o *link* de acesso ao texto de Huberman (2013). Caso não consiga obtê-los, acesse a nossa dissertação, pois nela há discussão acerca desses dois autores.

Livro: Day (2001)
(Veja nas referências)

Huberman
(2013)

Site de Dissertações
(PPGETIFAM)





ENCONTRO DIALÓGICO 4

TEMÁTICA:

Apresentação e discussão do diagnóstico com todo o coletivo docente (GA).

Carga horária: 5h30

Objetivos:

- Discutir os dados resultantes do questionário, e
- Avaliar o diagnóstico.

Conteúdo:

Compreendendo e discutindo os dados obtidos: caracterizando, identificando e diagnosticando.

RECURSOS:

- Notebook;
- Data show;
- Vídeo;
- Apresentação em slides;
- Livro de ata;
- Smartphone;
- App Mentimeter;
- Link e Qr code.



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os *slides* com os dados a serem discutidos, os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Reúna a equipe docente em um local adequado à quantidade de participantes, e
- Inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro. Informe também como será a dinâmica da discussão. Sugerimos que interajam ao longo da apresentação.

Sugestões de questões norteadoras

- Para facilitar a discussão dos dados obtidos, utilize as categorias:
 - a) Quem são nossos docentes;
 - b) Nossos docentes e sua relação com a escola;
 - c) Nossos docentes e sua necessidade de formação, e
 - d) Nossos docentes e o tipo de formação que almejam.

Orientações para o 2º momento:

- Apresente os *slides* com os dados organizados em gráficos de fácil leitura e discuta-os por categoria;
- É importante delimitar o tempo de fala de cada docente para que todos(as) possam ser ouvidos, e
- Estimule o grupo a fazer as correlações dos dados com a realidade da escola.

Orientações para o 3º momento:

- Após concluir a discussão dos dados, proceda a avaliação do diagnóstico por categoria também. Utilize as questões norteadoras: a) o diagnóstico ofereceu todas as informações necessárias para a construção do na escola PDPDCE da escola?

Orientações para o 3º momento (continuação):

b) O diagnóstico ofereceu todas as informações necessárias para a construção do PDPDCE da escola?, c) de quem se obteve a informação teve relevância para subsidiar as necessidades formativas?, e d) o(s) métodos utilizados e a forma de processar os dados foram adequados?

Orientações para o 4º momento:

- Abra o aplicativo *Mentimeter*, conforme orientado no Roteiro do ED 2, mostre como são enviadas respostas para gerar nuvem de palavras; disponibilize o *link* e/ou o *Qrcode* e oriente-os a responderem, com duas palavras, a pergunta: como nosso PDPDCE poderá contribuir para o seu desenvolvimento profissional?;
- Para facilitar o acesso, você pode disponibilizar o link no grupo de WhatsApp da escola e colar o *Qr code* no local do encontro, e
- Faça o encerramento, explicando o que está previsto para o próximo Encontro Dialógico e agradeça a participação do grupo.

DICAS:

- Se a equipe enviar imediatamente as respostas no Mentimeter, mostre a nuvem de palavras formada e a use para, com o grupo, criar frases motivacionais como encerramento do encontro. Se não enviarem, faça esse exercício no encontro seguinte, e
- Se a sua equipe for grande, organize em grupos, por área de conhecimento, em que o representante atue como líder.

Materiais:

Abaixo, ilustramos um exemplo de nuvem de palavras, feito no *Mentimeter*, a partir das respostas obtidas da equipe docente. Vale a pena usar esse recurso. Utilize!





ENCONTRO DIALÓGICO 5

TEMÁTICA:

Discutindo modelos de formação e elaborando seções do PDPDCE.

Carga horária: 5h30

Objetivos:

- Discutir modelos de formação docente; construir as seções: apresentação, diagnóstico; justificativa, e modelo de formação/estratégias formativas, e
- Criar a logomarca do PDPDCE.

RECURSOS:

- Notebook;
- Data show;
- Apresentação em slides;
- Nuvem de palavras;
- Texto, e
- Livros.



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico; inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro e, também, como será a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma, e
- Projete a nuvem de palavras (do encontro anterior) e conduza-os a refletirem sobre as respostas do coletivo docente. Destine 10 min para este momento.

Sugestões de questões norteadoras

- O que a nuvem de palavras mostra sobre o que o coletivo docente espera de contribuição do PDPDCE ao desenvolvimento profissional?
- Como poderemos contemplar essas "vozes" no PDPDCE?
- Qual a sua percepção sobre o seu encontro com sua área?

Orientações para o 2º momento:

- Aborde os modelos de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) em Marcelo García (1999), você pode utilizar o material disponibilizado ao final do roteiro (materiais disponíveis), ou preparar uma apresentação síntese, e
- Coordene a discussão para refletirem sobre os modelos formativos que eles já vivenciaram; quantos perceberam benéficos ao seu desenvolvimento profissional e quais modelos o coletivo docente optou para o PDPDCE.

Orientações para o 3º momento:

- Abra um documento no Office/Word, ou similar, para a escrita do documento base do PDPDCE.

Orientações para o 3º momento (continuação):

- Em seguida, coordene a elaboração das seções, você pode atuar como redator, ou solicitar que outro membro atue. Todos precisam estar envolvidos na construção, para isso, distribua ou peça que escolham as tarefas que farão: elaboração textual; pesquisa de citação; fontes complementares; ilustrações; conexão diagnóstico com o texto; ideias para a logomarca e o que for necessário para que construam as seções previstas.

Orientações para o 4º momento:

- Coordene a leitura conjunta das seções e façam juntos os ajustes necessários. Após, considerem o que aprenderam sobre o DPDCE, o contexto da escola, expectativas do grupo etc. para construir a logomarca do PDPDCE, e
- O próprio grupo pode elaborar a arte gráfica ou criar a ideia e solicitar ajuda a outra pessoa. O mais importante é que ela represente o sentido do PDPDCE para a instituição.

DICAS:

- O Canva possibilita fazer muitas criações visuais. Você pode utilizar este recurso tanto para criar a logomarca, quanto para fazer as artes gráficas do PDPDCE e, até mesmo, o próprio documento.
- Utilize outros livros que abordem a temática para auxiliar na construção textual.
- Caso possível, destine uma carga maior para esse ED, pois é primordial que o grupo discuta os modelos formativos.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos para você um vídeo tutorial de uso do Canva, bem como o *link* de acesso ao Canva, e mais o *link* e o *QR Code* de acesso ao texto de Marcelo García (1999). Acesse!





ENCONTRO DIALÓGICO 6

TEMÁTICA:

Discutindo e definindo os temas prioritários.
Elaborando a seção de objetivos e avaliação das formações no documento base do PDPDCE.

Carga horária: 5h30

Objetivos:

- Discutir os temas prioritários, indicados no diagnóstico docente;
- Definir e sistematizar os temas prioritários ao Desenvolvimento Profissional Docente na instituição escolar, e
- Elaborar os objetivos geral e específicos das formações prioritárias, forma(s) e pontos de avaliação.

RECURSOS:

- *Notebook;*
- *Data show;*
- *Vídeo;*
- *Apresentação em slides;*
- *Caixa de som, e*
- *Smartphone.*



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Inicie informando o tema, os objetivos e a duração do Encontro. Informe também, como será a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma, e
- Utilize o vídeo: *Vencendo a mediocridade*, de Mário Sérgio Cortella, para o momento reflexivo (destine de 20 a 30 minutos para este momento).

Sugestões de questões norteadoras

- Para você o que significa fazer o seu melhor?
- Quais condições materiais a escola já oferece para que você faça o seu melhor?
- Quais outras condições se fazem necessárias na escola para incentivar e apoiar o coletivo docente a fazer o seu melhor?
- Ao considerarmos os temas prioritários e inseri-los no DPDCE, contribuiremos para propiciar condições da equipe docente fazer o seu melhor?

Orientações para o 2º momento:

- Coordene a discussão dos temas prioritários a partir dos dados do diagnóstico: nossos docentes e sua necessidade de formação; nossos docentes e o tipo de formação que almejam.

Orientações para o 3º momento:

- Coordene a elaboração textual dos temas prioritários e modelos de formação. Em seguida, avance à elaboração dos objetivos geral e específicos das formações prioritárias. Após, proceda à discussão e elaboração da seção referente à(s) forma(s) e pontos de avaliação.

Orientações para o 4º momento:

- Coordene a leitura e revisão da produção textual; e
- Finalize o encontro agradecendo e parabenizando o grupo pelo empenho no trabalho empreendido, e informando as atividades previstas no roteiro do encontro seguinte.

DICAS:

- Destine de 20min a 30min para o momento reflexivo desse encontro;
- Organize um lanche coletivo e faça um intervalo de dez minutos, após o segundo momento, e
- Mantenha os dados do diagnóstico projetados para facilitar a visualização e escrita das seções.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos para você um vídeo tutorial de uso do Canva, bem como o *link* de acesso ao Canva, e mais, o *link* e *QR Code* de acesso ao texto de Marcelo García (1999). Acesse!





ENCONTRO DIALÓGICO 7

TEMÁTICA:

Refletindo sobre a formação continuada na perspectiva do DPDCE e continuando a elaboração do PDPDCE.

Carga horária: 5h30

Objetivos:

- Refletir sobre a formação continuada na perspectiva de desenvolvimento profissional docente;
- Construir a seção: organização dos temas das formações;
- Discutir possíveis parcerias colaborativas, recursos financeiros, e espaços escolares para realização das formações, e
- Elaborar o planejamento das formações.

RECURSOS:

- Notebook;
- Data show;
- Apresentação em slides;
- Smartphone, e
- Livros.

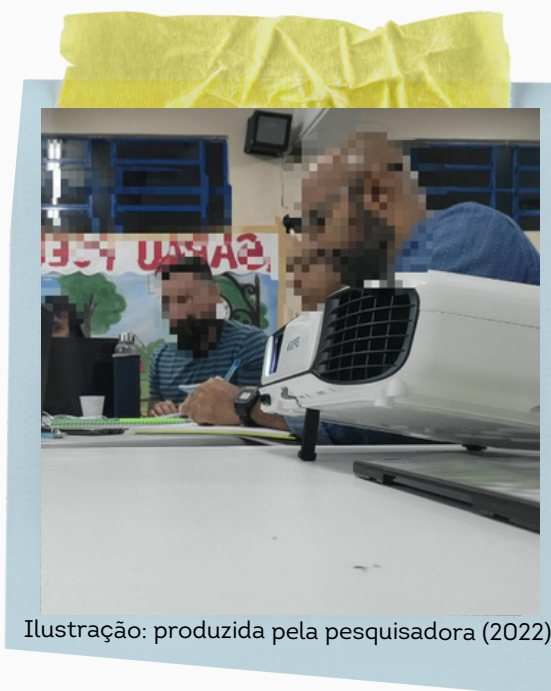


Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro; Informe também como será a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma, e
- Utilize *slides* para o momento reflexivo. Faça a projeção dos slide e peça que leiam as citações dispostas.

Sugestões de questões norteadoras

- O que Day (2001) está falando sobre você?
- O que Imbernón (2011) está afirmando sobre o papel da formação continuada em sua vida profissional?
- Como o diagnóstico docente realizado nos ajuda a pensar essas questões para organizar o nosso PDPDCE?
- Como está sendo para você, professor, vivenciar a construção do PDPDCE?

Orientações para o 2º momento:

- Coordene a discussão das perspectivas de Desenvolvimento Profissional Contínuo, em Sachs (2009), correlacionando com os modelos formativos em Marcelo García (1999), discutidos no Encontro 5.

Orientações para o 3º momento:

- Coordene a elaboração da seção temas das formações, a partir das necessidades prioritárias apontadas no diagnóstico;

Orientações para o 3º momento (continuação):

- Discuta com o grupo possíveis parcerias colaborativas às formações, assim como fontes de captação de recursos financeiros auxiliares e espaços escolares que possam ser utilizados para a realização das formações.
- Sistematizem os dados no documento base do PDPDCE.

Orientações para o 4º momento:

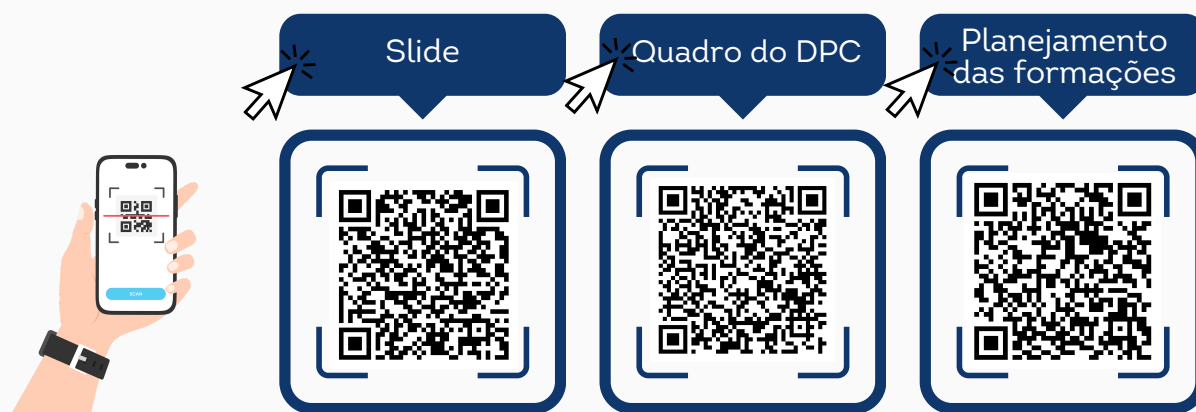
- Coordene a elaboração do planejamento das formações.
- Finalize o encontro agradecendo e parabenizando o grupo pelo empenho no trabalho empreendido, e informando as atividades previstas no roteiro do encontro seguinte.

DICAS:

- Destine de dez a vinte minutos para o momento reflexivo desse Encontro;
- Faça um intervalo de 10 minutos, após o terceiro momento. Você pode sugerir o lanche coletivo, como no encontro anterior, e
- Compartilhe o material com antecedência.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos sugestões de materiais para o momento reflexivo: modelo de slide, o quadro de DPC e o modelo de *template* para planejar as formações. Acesse!





ENCONTRO DIALÓGICO 8

TEMÁTICA:

Finalizando a construção colaborativa do PDPDCE.

Carga horária: 4h30

Objetivos:

- Concluir as seções do PDPDCE.
- Revisar a versão preliminar.

RECURSOS:

- *Notebook;*
- *Data show;*
- *Apresentação em slides;*
- *Livros.*

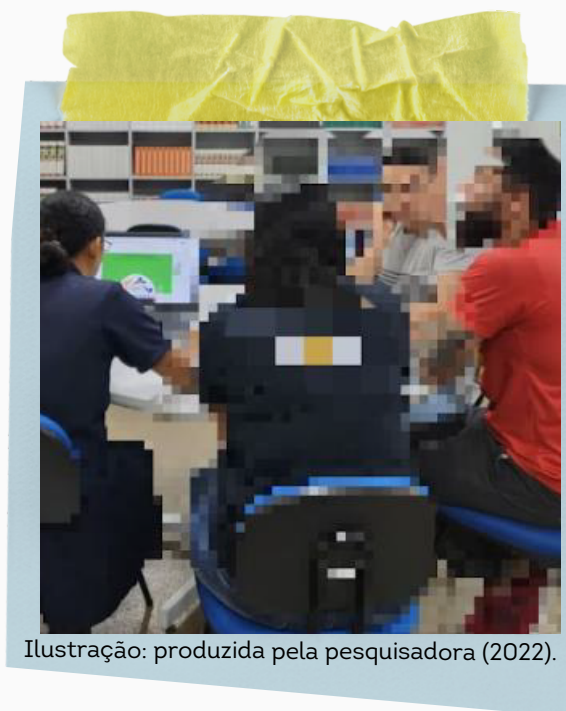


Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico;
- Inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro. Informe também como será a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma, e
- Sugerimos, para o momento reflexivo, um breve diálogo sobre como os participantes estão percebendo o avançar do trabalho e quais suas expectativas para o encontro.

Sugestões de questões norteadoras

- Como você tem percebido o avançar de nosso trabalho colaborativo?
- Essa vivência tem lhe feito repensar alguma opinião que você possui sobre trabalho em equipe?
- Quais suas expectativas para o encontro de hoje?

Orientações para o 2º momento:

- Coordene a conclusão das seções. Reveja com o grupo: ilustrações e a parte teórica.

Orientações para o 3º momento:

- Coordene a elaboração da apresentação e justificativa do PDPDC. Após, com o grupo, faça a leitura de todo o documento. Proceda às correções e alterações que se fizerem necessárias em cada seção.

Orientações para o 4º momento:

- Mostre o cronograma do Encontro Dialógico e de Avaliação, e combine com o grupo o encontro seguinte.
- Finalize com os agradecimentos e parabenizações ao grupo pelo empenho no trabalho.

DICAS:

- Destine, no máximo, vinte minutos para o momento reflexivo.
- Se houver lanche coletivo, sugira para o final do encontro.

Materiais:

Abaixo, indicamos um livro que pode ajudá-lo na escrita da justificativa e na fundamentação teórica do DPDCE. Além dele, você pode utilizar também aqueles indicados no Roteiro do Encontro Dialógico.

Livro sugerido



NÓVOA, A (org). *Vida de Professores*. Lisboa: Porto Editora, 2013.



ENCONTRO DIALÓGICO 9

TEMÁTICA:

Refletindo sobre a vivência colaborativa e concluindo a versão preliminar do PDPDCE.

Carga horária: 4h

Objetivos:

- Refletir sobre a vivência da construção colaborativa; concluir a revisão da versão preliminar do PDPDCE;
- Concluir a revisão da versão preliminar do PDPDCE.

RECURSOS:

- *Notebook*;
- *Data show*;
- Apresentação em *slides*;
- Cópias da poesia ou *slide*.

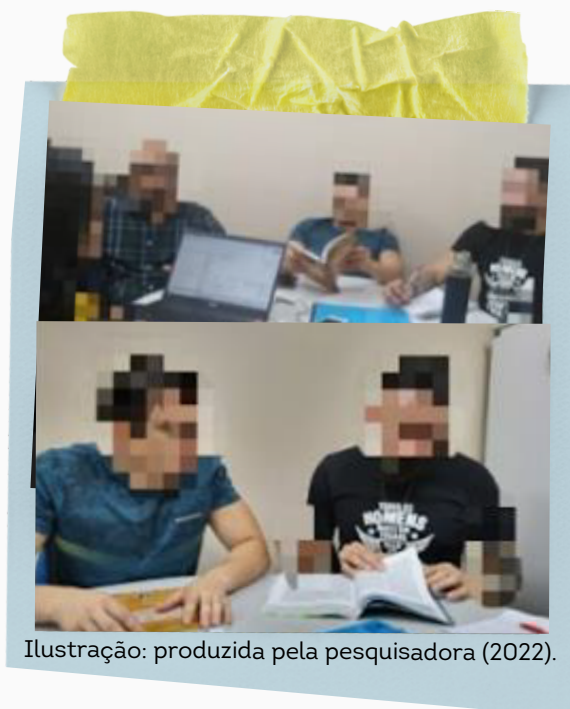


Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico; inicie informando o tema, os objetivos e a duração do encontro. Informe também como será a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma.
- Sugerimos, para o momento reflexivo, a leitura coletiva do poema, "Cantares", de Antonio Machado, e depois contextualize com a caminhada empreendida na construção do PDPDCE.

Sugestões de questões norteadoras

- Como tem sido para você a vivência de nosso caminhar colaborativo?
- Qual significado essa atividade tem para você como docente?
- Como você imagina que serão a apresentação e a discussão da versão preliminar do PDPDCE com sua área?

Orientações para o 2º momento:

- Coordene a elaboração ou conclusão da capa; construção do sumário; referências e apêndices.

Orientações para o 3º momento:

- Coordene a leitura de todo o documento.
- Proceda às correções e alterações que se fizerem necessárias.
- Após a conclusão do trabalho, se possível, imprima cópias para serem distribuídas a todo coletivo docente. Sendo inviável, disponibilize cópias para cada representante de área trabalhar com seu grupo, no Encontro de Avaliação.

Orientações para o 4º momento:

- Mostre o cronograma do Encontro Dialógico e de Avaliação, e combine com o grupo, para o Encontro 10, a atuação junto aos seus grupos; sugerimos que sejam apoio e mediadores;
- Após, finalize o encontro com os agradecimentos, parabenizações ao grupo e o lanche coletivo.

DICAS:

- Destine, no máximo, quinze minutos para o momento reflexivo;
- Sugira o lanche coletivo para o final do encontro,
- Oriente os representantes a organizarem e identificarem, por meio de placa, os seus grupos, no Encontro 10.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos o *link* da poesia *Cantares*, de Antonio Machado, a ser utilizada no 1º momento. Acesse!



Cantares

Todo pasa y todo queda,
pero lo nuestro es pasar,
pasar haciendo caminos,
caminos sobre el mar.

Nunca perseguí la gloria,
ni dejar en la memoria
de los hombres mi canción;
yo amo los mundos sutiles,
ingrávidos y gentiles,
como pompas de jabón.

Me gusta verlos pintarse
de sol y grana, volar
bajo el cielo azul, temblar
súbitamente y quebrarse...

Nunca perseguí la gloria.

Caminante, son tus huellas
el camino y nada más;
caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.

Al andar se hace camino
y al volver la vista atrás
se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.

Caminante no hay camino
sino estelas en la mar...

Hace algún tiempo en ese lugar
donde hoy los bosques se visten de
espinos
se oyó la voz de un poeta gritar
"Caminante no hay camino,
se hace camino al andar..."

Golpe a golpe, verso a verso...

Murió el poeta lejos del hogar.
Le cubre el polvo de un país vecino.
Al alejarse le vieron llorar.
"Caminante no hay camino,
se hace camino al andar..."

Golpe a golpe, verso a verso...

Cuando el jilguero no puede cantar.
Cuando el poeta es un peregrino,
cuando de nada nos sirve rezar.
"Caminante no hay camino,
se hace camino al andar..."

Golpe a golpe, verso a verso.

Antonio Machado

Poesia



Vídeo da Poesia





ENCONTRO DIALÓGICO 10

TEMÁTICA:

Refletindo sobre a importância da coletividade; discutindo e avaliando o PDPDCE.

Carga horária: 3h30

Objetivos:

- Refletir sobre a importância das discussões e acordos coletivos como forma de fortalecimento do grupo.
- Discutir, avaliar e votar a versão preliminar do PDPDCE e sua inserção no PPP da escola.

RECURSOS:

- *Notebook*;
- *Data show*;
- Livro de ata;
- Apresentação em *slides* (diagnóstico e mensagens);
- Cópias do PDPDCE, e
- Placas de identificação dos grupos (por área do conhecimento).



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos e o local a ser utilizado. Inicie, informando: o tema, os objetivos; duração do encontro e a dinâmica de trabalho. Delimite o tempo de fala dos participantes (indicamos 3 minutos, no máximo, por pessoa). Coordene a escolha do responsável pela redação da ata, e
- Sugerimos para o momento reflexivo a contextualização do significado da expressão: "Ubuntu".

Sugestões de questões norteadoras

- Articule o significado da palavra com a importância das discussões coletivas e a construção de acordos coletivos como forma de fortalecer o grupo;
- Contextualize o processo da construção do PDPDCE, como a junção de diferentes esforços em prol de um objetivo comum.

Orientações para o 2º momento:

- Faça a retrospectiva do diagnóstico, mostrando, no PDPDCE, como foram construídas as seções, de forma a contemplar as respostas obtidas, para que assim o coletivo docente possa perceber como as necessidades evidenciadas docentes foram consideradas ao longo do documento.

Orientações para o 3º momento:

- Projete o PDPDCE em versão editável e coordene a discussão de cada seção a ser avaliada e votada (utilize o *template* disponível no ícone);
- Estimule a interação dos representantes com seus grupos e do coletivo com você ao longo do debate. Use uma ficha para facilitar o registro da votação.

Orientações para o 3º momento (continuação):

- Se houver considerações ou sugestão de ajustes pequenos, faça-os no próprio documento. No entanto, se forem mais complexas, oriente os representantes a fazerem as observações nas fichas para edição posterior. Após a discussão, dê os encaminhamentos à votação das seções do PDPDCE.

Orientações para o 4º momento:

- Coordene a votação do PDPDCE com todos os representantes dos segmentos escolares presentes. Para que ele possa tornar-se parte integrante do PPP da instituição, precisa ser aprovado pela maioria.
- Finalize agradecendo a equipe docente e informando as etapas seguintes.

DICAS:

- Faça o convite aos representantes dos segmentos escolares com antecedência de no mínimo 48h;
- Divulgue amplamente a assembleia junto à comunidade escolar e local.
- Você pode fazer a votação por meio de placas, mãos levantadas ou respostas: SIM, NÃO ou PARCIALMENTE, na ficha avaliativa.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos os slides utilizados no 1º momento, o *link* de acesso a um artigo que trata da filosofia Ubuntu e uma sugestão de *template* para avaliação do PDPDCE para o 3º momento. Acesse!



Slides: Encontro
Dialógico 10



Artigo



Template:
avaliação





ENCONTRO DIALÓGICO 11

TEMÁTICA:

Finalizando o trabalho colaborativo e refletindo a seu respeito da vivência.

Carga horária: 3h

Objetivos:

- Finalizar o PDPDCE com as sugestões recebidas do GA;
- Refletir sobre a socialização e discussão da versão preliminar do PDPDCE;
- Avaliar a vivência da construção colaborativa e das avaliações.

RECURSOS:

- *Notebook;*
- *Data show;*
- *Smartphone.*



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para o Encontro Dialógico; inicie informando o tema, os objetivos, a duração do encontro e a dinâmica de trabalho, conforme o cronograma.
- Sugerimos para o momento reflexivo a frase: "Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós somos juntos", de Ray Kroc. Contextualize-a, à vivência do grupo e depois dialogue com o grupo.

Sugestões de questões norteadoras

- Como você compreende a frase de Ray Kroc?
- Como você imagina que seria a construção do PDPDCE, se feita por apenas uma pessoa?

Orientações para o 2º momento:

- Coordene a revisão final do PDPDCE, incluindo as sugestões recebidas no Encontro 10, se houver.

Orientações para o 3º momento:

- Dialogue com os participantes a respeito da vivência. Sugerimos as questões: a vivência colaborativa favoreceu em algum sentido o seu crescimento pessoal e profissional? Se sim, em quais? A vivência colaborativa favoreceu em algum sentido o seu sentir-se professor da instituição pesquisada? Em quais? As discussões realizadas nos encontros dialógicos contribuíram em algum aspecto à sua atuação profissional em sala de aula? Em quais seriam os aspectos? Há alguma percepção e/ou saber que você tenha construído durante as vivências colaborativas que reconheça como importantes à sua atuação profissional? Quais seriam?

Orientações para o 4º momento:

Coordene a avaliação da vivência da construção colaborativa.

Sugerimos as questões:

- Considerando as etapas da pesquisa-ação (Diagnóstico, Planejamento, Implementação, Avaliação), os objetivos foram adequados?
- A metodologia utilizada (Encontros Dialógicos) foi conveniente ao desenvolvimento do trabalho colaborativo?
- O tempo empreendido foi apropriado?
- Os recursos utilizados foram adequados?
- A atuação do coordenador do trabalho colaborativo contribuiu para o bom desenvolvimento dos encontros?
- Você teria alguma consideração a mais a fazer sobre o processo vivenciado?

Após, peça que, em três palavras, cada um defina o que significou ter participado da construção colaborativa do PDPDCE de seu local de trabalho. Finalize com os agradecimentos e orientações sobre a Divulgação do PDPDCE.

DICAS:

- Você pode utilizar as palavras ditas pelo grupo para fazer uma síntese final da vivência. Para isso, sugerimos que faça um *slide* com as respostas do grupo (sobre o significado da participação no PDPDCE), ou use o Mentimeter e gere a nuvem de palavras.
- Ofereça um lanche ou um "mimo" aos participantes como agradecimento pela participação colaborativa.
- Marque a divulgação do PDPDCE em um momento que todo o coletivo escolar (ou seus representantes) possa participar. Por exemplo: dia de reunião pedagógica.



ENCONTRO DIALÓGICO 12

TEMÁTICA:

Divulgação do PDPDCE

Carga horária: 1h

Objetivos:

- Divulgar a versão final do PDPDCE.
- Entregar oficialmente o PDPDCE à gestão escolar.

RECURSOS:

- *Notebook;*
- *Data show;*
- PDPDCE (digital e físico);
- *Smartphone.*



Ilustração: produzida pela pesquisadora (2022).



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

Orientações para o 1º momento:

- Organize previamente os recursos necessários e o local a ser utilizado para a divulgação. Solicite a um membro da equipe docente que faça os registros fotográficos.

Sugestões de questões norteadoras

- Solicite a divulgação como a primeira pauta em uma reunião pedagógica (planejamento bimestral ou semestral), ou reunião do conselho escolar.

Orientações para o 2º momento:

- Junto do grupo de representantes (GB), projete a versão final do PDPDCE, mostrando ao coletivo docente a inserção das sugestões recebidas no Encontro de Avaliação.

Orientações para o 3º momento:

- Faça os esclarecimentos que se fizerem necessários e depois faça, com GB, a entrega oficial do PDPDCE à gestão escolar, para que haja os encaminhamentos legais à sua inserção no PPP escolar.
- Após, finalize a pauta com os devidos agradecimentos.

DICAS:

- No momento da divulgação, você pode mostrar fotos dos Encontros Dialógicos e da vivência colaborativa que permitiu a construção do PDPDCE;
- Divulgue a vivência e o PDPDCE para os outros segmentos escolares e em outros espaços educativos.

Materiais:

Abaixo, disponibilizamos o acesso à versão final do PDPDCE e o link do Blog, no qual há o registro da vivência dos Encontros Dialógicos. Acesse!



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DPDCE constitui-se uma possibilidade à formação docente emergente no Brasil. Ele centra a escola como lugar primordial de desenvolvimento profissional do professorado. Entretanto, não é somente esta a sua característica principal, pois, além de centrar a formação no lugar em que o professorado atua, ele centra a comunidade docente como participante ativa e colaborativa da formação, de forma que ela constrói a proposta formativa em comunhão com as pessoas que irão desenvolvê-la, problematizando as condições de trabalho e outras situações que afetam o desenvolvimento contínuo dentro e fora da instituição educativa.

Sendo emergente, o DPDCE implica que sejam desenvolvidas pesquisas que possam evidenciar em que aspectos ele pode trazer contribuições à formação docente, assim como sua viabilidade, dificuldades e limites. Assim, orientamos nosso estudo ao constituirmos nossa investigação como pesquisa-ação, em que buscamos uma estratégia para que a desenvolvêssemos em consonância com os pressupostos e etapas da formação centrada na escola, a saber os Encontros Dialógicos.

Para evidenciar a vivência da pesquisa-ação com o grupo de professores, organizamos nossas considerações finais em duas partes: “Aspectos do PDPDCE no DPDCE: do problema de pesquisa ao Produto Educacional (PE)”, em que apontamos os aspectos observados por meio das falas dos docentes e das reflexões realizadas na vivência da construção colaborativa do PDPDCE, e “Desafios, limitações e contribuições do PE”, em que destacamos algumas questões que julgamos importantes.

Aspectos do PDPDCE no DPDCE: do problema de pesquisa ao Produto Educacional (PE)

Este PE estimula a compreensão acerca da importância do desenvolvimento contínuo do professorado na perspectiva do DPCE, em que a correlação dos conceitos que fundamentam nosso estudo - formação de professores; Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola; trabalho colaborativo; PDPDCE, além da análise da vivência dos Encontros Dialógicos - nos permitiram compreender em que aspectos a contribuição colaborativa do PDPDCE atua no desenvolvimento de professores. A ilustração abaixo evidencia os três aspectos que emergiram dos dados produzidos durante a pesquisa.



A construção colaborativa do PDPDCE: atuação na saída do isolamento profissional docente - ao serem incentivados e apoiados a abrirem-se ao diálogo com seus pares, os professores discutem, problematizam casos da escola e de suas salas de aula, pensam em soluções e compartilham saberes. Com isso, aprendem juntos e, assim, esta abertura traz ganhos à criação de uma cultura colaborativa, reduzindo e fomentando a desconstrução da cultura do isolamento docente.

A construção colaborativa do PDPDCE e a vivência reflexiva: atuação na aprendizagem e na ressignificação das práticas pedagógicas - ao vivenciarem a prática reflexiva crítica por meio do diálogo com seus pares e os estudos teóricos, os professores constroem novos saberes que os levam a pensar e repensar suas práticas pedagógicas. Este exercício os leva a uma postura empática em relação aos seus estudantes, que, por sua vez, os conduz à mudança de postura, ou seja, transpõem às salas de aula aquilo que vão aprendendo ao longo dos EDs, ressignificando, assim, seu fazer docente.

A construção colaborativa do PDPDCE: atuação na valorização docente - comumente, a palavra "valorização", nas falas docentes, referem-se a questões salariais, mas, nesta categoria, os professores utilizaram-na em sentido diferente. A valorização à qual se referiram foi concernente a terem tido tempo para que pudessem dialogar e construir algo juntos, a fim de conseguirem levar à sala de aula as novas aprendizagens. Aliados ao tempo, ao respeito aos seus saberes e à preocupação em conhecer suas necessidades, por meio do diagnóstico inicial e durante as conversas nas vivências dos EDs e, por fim, ao fato de fazerem parte do processo, foram protagonistas de algo importante, e isso fez com que se sentissem também importantes, valorizados.

As respostas encontradas ao nosso problema de pesquisa foram primordiais para atentarmos ainda mais para a construção de nosso PE, pois, por meio dele, almejamos que outras pessoas possam caminhar no sentido de construir novas possibilidades de formação docente na perspectiva do PDPDCE.

Desafios, limitações e contribuições do Produto Educacional

Esta proposta mostra a relevância de se buscar novas possibilidades formativas para desenvolver a formação de professores. Entendemos que a sua implementação pode ser o primeiro desafio a ser enfrentado pelas pessoas que, assim como nós, queiram construir novos caminhos ao desenvolvimento profissional da equipe docente, dadas as condições de trabalho e o tempo que é necessário dispor para sua concretude. No entanto, acreditamos que ela é possível, quando realmente se quer torná-la viável.

Nesse sentido, buscamos construí-la para auxiliarmos a pessoa que vai replicá-la junto à sua equipe docente. Para tanto, tivemos um longo caminho até aqui. Partimos do problema de pesquisa, buscamos bases teóricas para alicerçá-la e metodológicas para planejar o caminho até ela, e este foi o nosso primeiro desafio, o segundo foi o fator tempo e as situações imprevistas que foram ocorrendo durante a vivência da construção colaborativa do PDPDCE e que fomos paulatinamente superando à medida que fomos fazendo os ajustes necessários.

Quanto às limitações, citamos a pouca literatura produzida no Brasil sobre os conceitos do DPDCE, o que nos levou a recorrer a diversos autores estrangeiros. Correlacionar as fases da pesquisa-ação com as etapas da formação centrada na escola foi outra limitação inicial, mas que, por meio de Imbernón (2011) e Marcelo García (1999), conseguimos realizar.

Referente aos possíveis problemas que podem trazer limitação em sua aplicação, citamos: posições ideológicas contrárias àquelas que fundamentam o DPDCE por parte de dirigentes ou docentes das escolas; confusão conceitual sobre o DPDCE, e o fator tempo. Para superação ou redução das primeiras, indicamos a importância de trabalhar bem os conceitos da proposta; para a última, sugerimos que os encontros possam ser programados dentro das atividades do calendário escolar, assim, facilitam a sua organização e planejamento da comunidade docente à participação.

Quanto às contribuições, referimos aos diversos materiais organizados e produzidos que podem contribuir para a ampliação do conhecimento a respeito do DPDCE, assim como a proposta já evidencia um caminho possível de ser feito por meio da pesquisa-ação na construção colaborativa do PDPDCE.

Dessa maneira, consideramos que esta proposta traz significativas contribuições à ampliação de estudos e escritos a respeito do Desenvolvimento Profissional Docente Centrado na Escola em nosso país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 out. 2020.

CARR, W. KEMMIS, S. **Becoming critical: education, knowledge and action research**. London: The Falmer Press, 1986.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Da racionalidade técnica à racionalidade crítica: formação docente e transformação social. **Perspectiva Em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v.01, n.01, p. 34-42, jan-jun. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufms.br/index.php/persdia>. Acesso em: 15 maio 2021.

FRANCO, M. A. S. Pedagogia da Pesquisa-Ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

FRANCO, M. A. S.; BETTI, M. Pesquisa-ação: por uma epistemologia de sua prática. In: FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. (org.). **Pesquisa em Educação: a pesquisa-ação em diferentes feições colaborativas**. São Paulo: Edições Loyola, 2018. p. 15-24.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

KINCHELOE, J. L. **A formação do professor como compromisso político**: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KNOWLES, M. S.; HOLTON, E. S.; SWANSON, R. A. **The Adult Learner**: Butterworth-Heinemann, 2005.

MARCELO GARCÍA, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: <http://sisifo.fpce.ul.pt>. Acesso em: 15 maio 2021.

MARCELO GARCÍA, C. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Colaboração: Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Educa: Lisboa, 2009a.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. 2009b. Disponível em: http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf. Acesso em: 14 set. 2021.

NÓVOA, A. Professor se forma na escola. **Revista Nova Escola**, ed. 142, 01 de maio, 2001. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/179/entrevistaformacao-antonio-nova>. Acesso em: 10 jul. 2021.

SACHS, J. Aprender para melhorar ou melhorar a aprendizagem: o dilema do desenvolvimento contínuo dos professores. In: FLORES, M.; SIMÃO, A. M. (org.). **Aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores: contextos e perspectivas**. Mangualde: Edições Pedagogo, 2009. p. 99-118.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

AUTORAS



*Ildeneti de Jesus
Alves Costa*

Mestra no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Especialista em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade Estadual do Amazonas -UEA (2018). Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM (2010). Trabalha como pedagoga efetiva na Secretaria de Educação e Desporto (SEDUC/AM).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1262159991629457>

E-mail: alvesij.dpdce@gmail.com



*Rosa Oliveira
Marins Azevedo*

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Amazonas. Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (2014); Mestra em Ensino de Ciências pela Universidade do Estado do Amazonas (2008) e Graduada em Pedagogia pela Faculdade Niteroiense de Educação Letras e Turismo (1988). Realiza pesquisas na formação de professores com foco no ensino tecnológico e na pesquisa-ação.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3056605003492861>

e-mail: rosa.azevedo@fam.edu.br



